O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22289
TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Criar rede de contactos é essencial para ter sucesso na Europa

Antigos eurodeputados Carlos Costa Neves (PSD) e Luís Paulo Alves (PS) abordam os desafios que os novos representantes dos Açores vão encontrar no Parlamento Europeu e deixam conselhos PÁGINA 7

BE quer Governo a negociar juros da dívida dos hospitais à EDA

António Lima critica postura do Governo Regional e aponta poupança de 6 ME se dívida for negociada PÁGINA 5

Encontrado corpo no Calhau do Cabo na Ribeirinha

Corpo em decomposição foi encontrado por mergulhador PÁGINA 28

Bolieiro não admite atitudes "centralistas" na gestão do Mar

No Dia de Portugal, o presidente do Governo reivindicou a gestão partilhada do Mar com a República, enquanto Pedro Catarino apelou à "cultura de diálogo" PÁGINAS 3 E 28



GOVERNO DOS AÇORES/MM

Desporto

Sporting da Horta de regresso à I Divisão do andebol

PÁGINA 21

CAGPD conquista 13 títulos nacionais em Águeda

Formação micaelense esteve imparável no Nacional PÁGINA 21

Marcelo pede futuro mais igual para todas as terras

Nas comemorações do Dia de Portugal, o Presidente da República apelou a um futuro mais igual e menos discriminatório para todas as terras do país e sem mais tragédias. No seu discurso, Marcelo Rebelo de Sousa enalteceu os portugueses

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

O Presidente da República pediu ontem, no seu discurso do Dia de Portugal, um futuro mais igual e menos discriminatório para todas as terras do país, sem novas tragédias como os incêndios de 2017.

"Que este 10 de Junho de 2024 queira dizer: tragédias como as de 2017 nunca mais, futuro mais igual e menos discriminatório para todas as terras, e para todos os portugueses, dever de missão, lugar para a esperança, a confiança, e o sonho, sempre, mesmo nos instantes mais sofridos da nossa vida coletiva", afirmou o chefe de Estado, em Pedrógão Grande.

Numa intervenção de cerca de 10 minutos, na cerimónia militar comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, Marcelo Rebelo de Sousa considerou que este 10 de Junho celebra Portugal "todo, uno, na sua diversidade".

PAULO NOVAIS/LUSA



Marcelo Rebelo de Sousa escolheu para palco destas comemorações três concelhos do distrito de Leiria afetados pelos incêndios de 2017

O Presidente da República começou o seu discurso declarando que "Portugal não é só mar, oceano, litorais", nem "só interiores, mais ou menos profundos", nem feito só da "história, cultura, ciência dos letrados", nem da "história, cultura, ciência do povo anónimo", nem se resume à "memória das glórias", nem "dos fracassos, dos dramas, das tragédias".

"Portugal é tudo isso, e é um só, um mesmo Portugal. E o 10 de Junho, ao celebrar Portugal, celebra-o todo, uno, na sua diversidade. Celebra-o tão depressa junto ao oceano, como no interior mais recôndito. Celebra-o no urbano metropolitano mais recente, como no rural das raízes mais antigas. Celebra-o nas glórias mais esplendorosas, como nas tragédias mais dolorosas", acrescentou.

O Presidente da República quis que estas comemorações fossem "um retrato fiel desse Portugal, uno na sua diversidade", e por isso começaram "em terras longe do mar, que não são nem foram capitais de distrito ou sedes de diocese", evocando os incêndios de 2017 e todas as suas vítimas.

Este 10 de Junho "evoca o passado, mas quer sobretudo dizer futuro, reconstrução, novos jovens, novos residentes, nacionais e estrangeiros, novos sonhos" para estes territórios.

As populações que aqui vivem não podem ser vistas como "menos portugueses, menos cidadãos, menos cultos, na cultura da vida, como na cultura das letras, menos portadores de esperança", defendeu.

Na sua intervenção, o chefe de Estado e comandante supremo das Forças Armadas descreveu os portugueses como um povo orgulhoso do passado, combatente, que supera adversidades e tragédias.

A este propósito, fez um elogio aos atuais e antigos militares portugueses: "Que o digam os nossos antigos combatentes, os nossos soldados, os de ontem como os de hoje, os do futuro, tantos aqui presentes, garantes da nossa soberania, da nossa soberania, da nossa liberdade, da nossa vocação universal".

"Portugal é assim. Portugal é assim aqui em Pedrógão Grande, em Castanheira de Pera, em Figueiró dos Vinhos. Mas também em Leiria, em Coimbra, e mais as dezenas de concelhos devastados em 2017, e renascidos e a quererem renascer, sem autocompaixões, com exigência, com coragem, com ambição", prosseguiu.

Segundo o chefe de Estado, Camões "teve um pouco de tudo dos diversos Portugais" e deve ser uma inspiração "até no instante final da sua vida, quando, pobre, ignorado, ostracizado, esquecido por quase todos, se imagina que temeu que, com a sua partida, pudesse partir também a independência" do país.

"Portugal restauraria a sua independência, Camões seria reconhecido e admirado e o nosso caminho secular continuaria até hoje", salientou.

PAULO NOVAIS/LUSA



Cerimónia militar do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades

Portugueses são sempre melhores do que as antevisões

O Presidente da República descreveu ontem os portugueses como um povo que ultrapassa adversidades e tragédias, que é sempre melhor do que as antevisões e tem orgulho no seu passado, embora assumindo erros, sem complexos.

"Desengane-se quem olha para nós, cá dentro e lá fora, e pensa que nós cedemos ao primeiro contratempo, que nós vacilamos à primeira provocação, que nós hesitamos à primeira contrariedade que nós, que nós baqueamos à primeira tragédia. As raízes são an-

PAULO NOVAIS/LUSA



Dia também ficou marcado por protestos a favor da Palestina

PAULO NOVAIS/LUSA



Marcelo no desfile das comemorações do nascimento de Camões

tigas e fortes. A têmpera é, se possível, ainda mais forte", declarou Marcelo Rebelo de Sousa, na cerimónia militar comemorativa do 10 de Junho, em Pedrógão Grande, no distrito de Leiria.

Na sua intervenção, o chefe de Estado fez uma breve referência ao passado colonial e de explorações marítimas de Portugal: "Éramos poucos e aportámos a todos os continentes. Acertámos e falhámos, e assumimo-nos como somos, sem complexos na confissão dos erros, mas orgulhosos do mais que nos fez ser o que temos ser".

Neste seu discurso no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, como em anos anteriores, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou orgulho nos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo, "nas Europas, nas Áfricas, nas Américas, nas Ásias, nos Pacíficos".

"Todos, mas todos, como Camões, que foi combatente, como tantos dos nossos, século após século, indomável, mas também rufião, conviva do povo mais povo e ao mesmo tempo letrado, poeta lírico e épico, amoroso e escritor sobre amores, contador da nossa história, a antiga e aquela que ele próprio fez todos os dias da sua vida", acrescentou.

No fim da sua intervenção, reforçou a mensagem de exaltação dos portugueses: "Não se iludam outros, não nos iludamos nós. Portugal e os portugueses são sempre, mas sempre melhores do que as antevisões dos arautos dos infortúnios".

"Nós, portugueses, somos sempre melhores do que às vezes pensamos e do que muitos outros gostam de pensar. Por isso nós, orgulhosamente, vivemos quase 900 anos de passado sempre feito futuro. Viva Portugal", exclamou.

Antes, nesta cerimónia militar do Dia de Portugal, de Camões e da Comunidades Portuguesas, realizada na Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, houve uma homenagem aos mortos e um discurso do bombeiro Rui Rosinha, que ficou gravemente ferido no incêndio que deflagrou em Pedrógão Grande em junho de 2017.

Marcelo Rebelo de Sousa escolheu para palco destas comemorações três concelhos do distrito de Leiria afetados pelos incêndios de 2017 – Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera – e Coimbra, onde tiveram ontem à tarde início as celebrações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões. ◆

ANTÃ"NIO ARAÃšJO/LUSA



Representante da República salientou que são os Açores a dar uma "dimensão atlântica" a Portugal

Pedro Catarino apela a "cultura de diálogo" na gestão do Mar

Representante da República defende a urgência de uma "cultura de diálogo" entre os Açores e a República na gestão e defesa do Mar

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Representante da República para os Açores, Pedro Catarino, defendeu ontem, em Angra do Heroísmo, a urgência de uma "cultura de diálogo" entre a Região e a República na gestão e defesa do Mar.

"A existência de uma cultura de diálogo e consulta entre a República e a Região só pode reforçar a nossa capacidade de ação interna e a nossa posição no quadro da União Europeia e da ONU, com reflexos positivos nos processos negociais em curso e, em muito especial, no processo de alargamento da Plataforma Continental portuguesa – para o qual se espera uma deliberação favorável, num futuro próximo", justificou Pedro Catarino na sessão solene de celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorreu no Solar da Madre de Deus, na Terceira.

No seu discurso proferido na sessão dedicada aos "Açores e o Mar", o Representante da República considerou inclusive que, "quanto maior for o papel dos Açores e quanto mais for reconhecida a centralidade da Região e o seu interesse direto em relação ao Atlântico Norte, mais sairá beneficiado e fortalecido o nosso país".

"Tendo em conta que são os Açores que dão verdadeiramente uma dimensão atlântica a Portugal, a sua posição nunca pode ser desconsiderada, secundarizada ou supletiva ou olhada com desconfiança. Assim deve ser no plano interno, na definição do quadro legislativo de repartição de atribuições e competências nacionais e regionais. Assim deve ser igual mente no plano externo, europeu e internacional, através da consulta prévia e participação efetiva nos trabalhos de representantes dos órgãos de governo próprio da Região – aliás, como manda a Lei Fundamental", considerou ainda.

Na ocasião, Pedro Catarino admitiu inclusive que "não foi possível, até ao momento presente da Autonomia, definir um quadro normativo estável e com o qual ambas as partes – a República e a Região – se identifiquem plenamente" e deixou o alerta para o facto de a definição das políticas do Mar requerem "canais institucionais específicos de comunicação e consulta entre ambas as partes, de preferência de natureza permanente – além dos mecanismos constitucionais e estatutários de natureza genérica".

O Representante da República aproveitou ainda para alertar para a importância dos oceanos que estão "no epicentro" da emergência climática, "mas também, a par da transição energética em curso, é neles que reside a nossa maior esperança".

Nesse sentido, deixou um apelo final para "que o Mar una, já não separe", com o objetivo de "podermos encarar as gerações futuras com o sentimento de que tudo fizemos para lhes deixar um ambiente marinho tão equilibrado e saudável quanto possível".

De referir que, na sessão solene, houve ainda espaço para condecorações com o grau de Comendador da Ordem do Mérito atribuídas a três personalidades dos Açores ligadas ao mar: o biólogo marinho João Pedro Barreiros, o fotógrafo subaquático Nuno Sá e, a título póstumo, Serge Viallelle, pioneiro na observação de cetáceos no arquipélago. ◆

BE quer Governo a negociar taxa de juros da dívida dos hospitais à EDA

Deputado do Bloco de Esquerda nos Açores critica postura do executivo de coligação, por deixar acumular a dívida dos três hospitais da região

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Governo Regional dos Açores deve encetar negociações com a EDA para um "bom acordo de pagamento" da dívida dos três hospitais da região à elétrica açoriana, assegurando-se que a taxa de juros de mora seja de 2%, um valor que permitirá à Região poupar perto de 6 milhões de euros.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o líder do partido a nível regional assinala que a dívida do Hospital da Horta, Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira e Hospital do Divino Espírito Santo atingiu os 24,7 milhões de euros no final de 2023 e que nos últimos três anos, o executivo de coligação nada fez para travar o endividamento.

EDUARDO RESENDES



Dívida dos três hospitais à EDA atingiu os 24,7 milhões de euros em 2023, mais 9 milhões do que em 2019

"Ficamos a saber que o Governo Regional de direita, que tanto criticou os anteriores governos do PS por não pagar e deixar acumular dívida aos hospitais, a verdade é que fez exatamente o mesmo. De 2020 a 2023 a dívida à EDA praticamente não foi paga, não houve contas de eletricidade pagas, e a dívida aumentou em 9 milhões de euros. Revela uma completa hipocrisia", afirma.

6
milhões de euros
É o valor da poupança, estimado pelo Bloco de Esquerda Açores, se a taxa de juros de mora da dívida dos hospitais à EDA for de 2%

António Lima explica que se essa dívida for taxada como foi a iluminação pública "estamos a falar de um valor considerável em juros, sensivelmente 8 milhões de euros, com uma taxa média de juros de 7,5%, pois a taxa comercial varia entre 7 e 8%".

E tal como fez com a taxa de juro da iluminação pública, o Bloco quer que o Governo Regional faça o mesmo a dívida dos hospitais, o que significaria uma poupança de cerca de 5 milhões de euros, com taxa a 4%.

"Se formos mais longes e reduzimos essa taxa de juro a uma renegociação com a EDA para 2%, a poupança é de cerca de 6 milhões de euros em juros", diz, adiantando que mesmo com este valor, a EDA "continua a ganhar bastante, pois financia-se, de acordo com os seus dados oficiais de 2022, a taxas de juro de 1,32%".

Para o deputado regional, é um assunto que tem de ser abordado pelo Governo liderado por José Manuel Bolieiro, pois "é um problema que continua a avolumar-se e se não for resolvido será extremamente danoso para as contas públicas e para o Serviço Regional de Saúde, nomeadamente para os Hospitais".

Considerando a situação é "insustentável", António Lima admite levar o assunto ao parlamento, "pois a cada ano que passa, estamos a falar de juros na ordem do milhão de euros, dinheiro que faz falta à atividade diária do Serviço Regional de Saúde, e não para pagar uma dívida financeira. ◆

Vasco Cordeiro na Conferência de Recuperação da Ucrânia

O presidente do Comité das Regiões Europeias participa no evento coorganizado pelo Governo Federal alemão e pelo Governo ucraniano

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Começou ontem e termina hoje a Conferência para a Recuperação da Ucrânia (URC2024), em Berlim, uma organização conjunta dos governos da Alemanha e da Ucrânia. Vasco Cordeiro lidera a participação do Comité das Regiões Europeias no evento que reúne líderes internacionais, representantes de instituições europeias e especialistas em reconstrução, com o objetivo de delinear estratégias e ações concretas para a recuperação sustentável da Ucrânia após o conflito.

A intervenção do político açoriano decorrerá hoje, no painel "Capacitar os municípios e as regiões -Reforçar as capacidades a nível local", juntamente com Georg Milbradt,, enviado especial alemão para a Ucrânia, Olena Shuliak, Presidente da Comissão para a Organização do Poder Estatal, Autonomia Local, Desenvolvimento Regional e Planeamento Urbano do Parlamento Ucraniano, Mykola Riznyk, Presidente do Município de Opishnia, Alyona Krytsuk, cofundadora da Brave to Rebuild, Andreas Schaal, Diretor para as Relações Globais e Cooperação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), e Lionel Rapaille, Diretor para a Vizinhança e Alargamento do Banco Europeu de Investimento (BEI).

PATRICK MASCART


Vasco Cordeiro marca presença em conferência sobre a Ucrânia

Em nota de imprensa, Vasco Cordeiro afirma que "é imperativo que a União Europeia e suas regiões trabalhem juntas para assegurar uma reconstrução eficiente e sustentável da Ucrânia. Através da cooperação e da partilha de conhecimentos, podemos ajudar a Ucrânia a reconstruir as suas infraestruturas, revitalizar a sua economia e fortalecer as suas instituições democráticas".

Além da participação no referido painel, o presidente do Comité das Regiões promoverá encontros bilaterais com Davide La Cecillia, enviado especial da Itália para a Reconstrução da Ucrânia, Manuela Schwesig, Presidente da Assembleia Federal da Alemanha (Bundesrat), e Mathias Cormann, Secretário-Geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). ◆

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024

Responsabilidade aumenta com três açorianos eleitos

Os comentadores da rádio Açores TSF, Sónia Nicolau e Jorge Macedo, analisam a noite europeia na Região, que culminou com a eleição inédita de três eurodeputados dos Açores

PS/AÇORES



HUGO MOREIRA



IL



Os eurodeputados açorianos: André Franqueira Rodrigues (PS), Paulo Nascimento Cabral (AD) e Ana Martins (IL)

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A eleição de três eurodeputados açorianos é inédita e muito bem-vinda na defesa dos interesses da região no Parlamento Europeu, mas também aumenta a responsabilidade de André Rodrigues (PS), Paulo Nascimento Cabral (AD) e Ana Martins (IL). Esta é a opinião dos comentadores da rádio Açores TSF, Jorge Macedo e Sónia Nicolau, ouvidos pela rádio no rescaldo do ato eleitoral que terminou no domingo.

A responsabilidade de representar os Açores em Bruxelas, depois de uma legislatura sem qualquer eurodeputado açoriano, já seria alta, mas Jorge Macedo entende que agora é muito maior "pois a expectativa dos açorianos aumenta muito".

Aquela que é "a melhor notícia" para os Açores, como classifica Sónia Nicolau, e uma "enorme responsabilidade" para os três eurodeputados, de quem a comentadora da rádio Açores TSF espera que possam ter "uma maior atenção e sensibilidade para dossiers importantíssimos para a Região, nomeadamente a agricultura, pescas e transferência de conhecimento, que não têm sido alvo nestes últimos anos".

Já Jorge Macedo deixa um apelo aos eurodeputados açorianos eleitos pelas estruturas nacionais para que não se fiquem apenas por Bruxelas e que venham medir o pulso da Região regularmente.

"Deixo um apelo para que os dois eurodeputados e a eurodeputada não fixem residência em Bruxelas e, no mínimo, de 15 em 15 dias estejam nos Açores para que possamos saber do trabalho que estão a fazer e contactar com as instituições, eleitores e povo dos Açores. Não se fiquem apenas pelos corredores do Parlamento Europeu".

> **Espero uma maior atenção e sensibilidade para dossiers importantíssimos para a Região, como pescas e agricultura**
>
> SÓNIA NICOLAU
> COMENTADORA RÁDIO AÇORES TSF

> **Deixo um apelo para que os eurodeputados: não fixem residência em Bruxelas e, no mínimo, de 15 em 15 dias estejam nos Açores**
>
> JORGE MACEDO
> COMENTADOR RÁDIO AÇORES TSF

Sobre os resultados regionais do ato eleitoral europeu, os comentadores apontam que a governação da coligação PSD/CDS/PPM, liderada por José Manuel Bolieiro, saiu "validada", tendo os eleitores açorianos demonstrado "maturidade", ao não deixarem contaminar as Europeias com casos da política regional.

"Numa leitura política, diria que a vitória da coligação liderada pelo PSD nos Açores - a chamada AD lá fora - mantém a diferença de 6 pontos percentuais para o PS, em comparação com as Legislativas Regionais. O executivo de José Manuel Bolieiro vê, dessa maneira, validada a sua governação", assinala Jorge Macedo.

Apesar do resultado do Partido Socialista dos Açores não acompanhar a vitória nacional, o comentador classificou-a de "normal", devido ao momento de passagem de testemunha que os socialistas atravessam, com a saída de Vasco Cordeiro.

Já Sónia Nicolau tem uma leitura distinta, considerando que se trata de uma "enorme chamada de atenção do povo para o partido".

"E perante esta chamada de atenção, o PS Açores não pode responder apenas com falhas de comunicação: temo que, se assim for, o futuro continuará a adiar o PS para servir os açorianos".

A comentadora considera, também, que as recentes notícias sobra a SATA, a falta de pagamento a fornecedores ou a situação do Hospital de Ponta delgada poderiam ter prejudicado a coligação, "mas tal não aconteceu. O que prova uma enorme maturidade dos açorianos, que separaram situações e deram um sinal muito claro da avaliação que fizeram dos candidatos".

Jorge Macedo destaca, ainda, o "excelente resultado" da Iniciativa Liberal, que triplicou o seu resultado nos Açores, relativamente às Legislativas Nacionais, enquanto o Chega resistiu, no arquipélago, à "hecatombe" do partido a nível nacional.

Por último, Sónia Nicolau destaca os resultados nacionais globais, que colocam Portugal, na sua opinião, "como uma referência de moderação no espetro europeu: o Chega é um partido que fica no 3.º lugar, contrariamente às aspirações do candidato e do seu líder, e isso é uma excelente notícia para Portugal". ◆

E depois das eleições, quais são os passos seguintes no Parlamento Europeu?

Com todos os votos contados, o Parlamento Europeu da legislatura 2024-2029 começará a ganhar forma nos próximos dias, sendo que a primeira sessão plenária terá lugar entre os dias 16 e 19 de julho, em Estrasburgo.

Mas antes da sessão plenária de abertura de legislatura, muito há para acertar. Desde logo, os deputado recém-eleitos vão formar os grupos políticos, em linha com as suas afinidades políticas.

Um grupo político deve ter pelo menos 23 eurodeputados de sete países da União Europeia. Há também a hipótese de não alinhar com nenhum grupo, passando à condição de "não-inscrito" ou de criar um novo grupo político. Na última legislatura, houve sete grupos políticos no parlamento: Partido Popular Europeu (onde se vão sentar os eleitos pela AD), Socialistas e Democratas (PS), Renovar a Europa (IL), Esquerda Europeia (PCP e BE) Identidade e Democracia (Chega), Verdes, Reformistas e Conservadores.

"Na primeira sessão plenária, o Parlamento elegerá o seu ou a sua Presidente, vice-presidentes e questores. Decidirá ainda sobre o número de deputados que vão integrar cada comissão parlamentar", lê-se no site da União Europeia.

Os eurodeputados também serão chamados a votar a favor da eleição do novo Presidente da Comissão Europeia e a avaliar os candidatos a comissários durante audições públicas.

Refira-se que a nova Comissão terá de obter a aprovação do Parlamento numa votação em plenário para poder tomar posse.

"Entretanto, os eurodeputados retomarão as suas funções, incluindo a análise e alteração de legislação, o escrutínio do trabalho de outras instituições da UE e o debate sobre questões importantes da atualidade". ◆ NMN

PHILIPPE BUISSIN



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



Carlos Costa Neves (em cima) e Luís Paulo Alves (em baixo) falam da sua experiência no Parlamento Europeu

DIREITOS RESERVADOS



Fulcral criar rede de relações no Parlamento Europeu

O Açoriano Oriental falou com os antigos eurodeputados Carlos Costa Neves e Luís Paulo Alves sobre os desafios que os novos eleitos açorianos terão pela frente no Parlamento Europeu

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Trabalhar conjuntamente em prol dos Açores é uma "mais-valia", mas criar uma rede de contactos é essencial para o sucesso dos três eurodeputados açorianos. Palavras de quem já se sentou no Parlamento Europeu (PE) e que agora partilha a experiência acumulada: o Açoriano Oriental foi ouvir que conselhos os antigos eurodeputados Carlos Costa Neves (PSD) e Luís Paulo Alves (PS) têm para dar a André Rodrigues (PS), Paulo Nascimento Cabral (AD) e Ana Martins (IL).

Ambos regozijam-se com a inédita presença de três deputados açorianos, destacando a particularidade de pertencerem a três grupos políticos distintos, por sinal os mais representativos no PE: o Partido Popular Europeu, os Socialistas e Democratas e o Renovar a Europa.

"São os principais grupos políticos, que normalmente cooperam nas soluções", aponta Costa Neves, 69 anos, eurodeputado entre 1994 e 2000.

"Num quadro em que as instituições europeias e o projeto europeu ficaram numa situação mais difícil, devido à ascendência da extrema-direita europeia, é muito importante termos conseguido eleger três eurodeputados, que vão integrar as famílias mais representativas do PE, apostadas no aprofundamento do projeto europeu, acrescenta Luís Paulo Alves, 61 anos, eurodeputado entre 2009 e 2014.

O socialista faialense entende que representa um passo muito importante para a região "o trabalho que podem fazer, não só entre si, na defesa das causas açorianas, mas também dentro dos seus grupos políticos, podendo formar maioria no PE".

O social-democrata terceirense também assinala a mais-valia de trabalhar em conjunto, sendo importante estarem de acordo "para as questões essenciais para os Açores e em relação àquilo que não interessa de todo à Região".

"Apesar de termos razões para estarmos felizes com esta representação, que nunca antes aconteceu, temos ao mesmo tempo que saber três ou quatro em 720 eurodeputados, é uma minoria. Têm de se saber multiplicar os seus esforços e afirmarem-se como mais-valia nas áreas em que trabalharem, ganharem influência e respeito, e a partir daí estarem em boas condições para defenderem os Açores", acrescenta Costa Neves.

Luís Paulo Alves secunda as afirmações: "É absolutamente essencial construir uma rede de contactos, capaz de fazer valer os nossos valores nas alturas que são precisos, nas votações, quer dentro do PE, quer nas relações que se vão estabelecendo ao nível da Comissão Europeia, de onde saem todas as propostas políticas".

O eurodeputado eleito pelo PS em 2004 lembra que há a tradição no PE de criar-se um grupo das Regiões Ultraperiféricas (RUP) e numa altura em que Luís Paulo Alves entende que as políticas dirigidas às RUP "estão ameaçadas" pelos desafios presentes da União Europeia, como o alargamento a Leste, a questão da defesa e segurança e a pressão para a revisão de algumas políticas comuns europeias.

"Faço ver que aliados muito importantes dos Açores e das RUP, como por exemplo a França, cujo apoio europeu é absolutamente essencial para a definição de políticas a favor das RUP, sai muito fragilizado, com uma derrota política muito grande que levou à dissolução do parlamento e convocação de eleições para o final do mês. Sabemos que se a extrema-direita ganhar as eleições francesas, perdemos um aliado de peso no Conselho Europeu, para a defesa e aprofundamento dos interesses das RUP", acrescenta.

Costa Neves também considera fundamental manter e reforçar as medidas específicas para as RUP, considerando que se pode ir mais longe, particularmente na questão dos transportes.

"E depois é preciso que nas políticas do Ambiente haja a preocupação com um dos nossos setores económicos, a agricultura. É essencial que as medidas de ambiente e da área agropecuária encontrem plataformas de compromisso, ou seja, forçar uma em desfavor de outra, é um equilíbrio sempre difícil", assinala, acrescentando a Energia e a Saúde como outras áreas onde deve haver uma maior intervenção da UE.

O social-democrata eleito em 1994 aconselha os novos eurodeputados para se afirmarem, dentro do partido e do grupo político. "Se pensarmos só em nós, somos inúteis para os outros. E se formos inúteis para os outros, não recebemos o apoio que precisamos".

Usar todo o apoio técnico existente é "essencial", diz, assim como fazer de Bruxelas o centro de atuação. "Às vezes pensamos que os bons deputados são aqueles que são muito vistos no país, que estão muito presentes na região - e devem estar, obviamente - mas o trabalho faz-se lá e todos os dias".

Entre os desafios que os três eurodeputados agora eleitos têm pela frente, Luís Paulo Alves aponta a necessidade de haver uma sensibilidade muito grande para a construção de políticas, como as de Coesão e Agrícola Comum, para que não fiquem em causa pelas forças menos europeístas presentes no PE.

"Acrescento outro nível de desafio, muito importantes para UE e para os deputados dos Açores, enquanto eurodeputados. Há no mundo uma revolução científica e tecnológica em curso, onde a UE se está a atrasar, para países como a China. Há desafios muito importantes na área da biotecnologia, da Inteligência Artificial, que vão mudar muito o panorama futuro, e a Europa tem perdido competitividade nesse sentido. Há desafios do espaço europeu como um todo, face à sua posição no globo e na defesa daquela que é a nossa capacidade de intervir na cena mundial e na defesa dos nossos valores e de um espaço comum próspero".

Por último, ambos concordam que é necessário que os deputados açorianos tenham o apoio do Governo português, bem como "acertem agulhas" com o Governo Regional. "Não é área para se fazer politiquice", sentencia Costa Neves. ◆

Semana PALCO encerra ano letivo do Conservatório Regional

Entre os dias 11 e 15 de junho, o Conservatório Regional de Ponta Delgada realiza uma série de concerto, encontros e intercâmbios nas suas instalações e no Centro Cívico e Cultural de Santa Clara

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Cai a cortina no ano letivo 2023/2024 do Conservatório Regional de Ponta Delgada (CRPD) e para a despedida a instituição inaugura a semana PALCO, uma série de concertos, encontros e intercâmbios e outras atividades abertas ao público e protagonizadas por alunos e professores, nas instalações do Conservatório e no Centro Cívico Cultural de Santa Clara.

A semana PALCO começa hoje, pelas 19h00, com o concerto Ode a Camões, para celebrar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, no auditório Luís de Camões, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada. Neste mesmo espaço, mas amanhã, dia 12, às 18h00, é a vez do coro do pré-escolar apresentar "Histórias Cantadas", de Ana Paula Andrade. Às 21h00, alunos e professores de diferentes instrumentos juntam-se para um concerto nas Quartas Culturais em Santa Clara, no Centro Cívico e Cultural e Santa Clara, em Ponta Delgada.

A antiga Igreja da Graça acolhe no dia 13 o Encontro de Orquestras de Cordas, às 18h00.

No dia 14 de Junho, à mesma hora (18h00), no auditório Luís de Camões, é a vez das classes de flauta transversal do CRPD receberem a classe homónima da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, juntando o coro da EB1/JI dos Arrifes para apresentarem A Flauta Mágica de Luna – história musicada de Blaz Pucihar.

Entre os dias 12 e 14, das 16h30 às 17h45, haverá "Música no Átrio", uma atividade aberta a todos os instrumentistas do CRPD, professores e alunos, desafiados a criar uma sessão de música non stop, para o público e transeuntes, com o apoio da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, no palco montado nas escadarias do auditório Luís de Camões.

A primeira edição desta iniciativa termina no dia 14, com uma exposição didática, às 16h30, na antiga Igreja da Graça, e às 18h00, com o concerto solidário de apoio aos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. "A Causa Sobe Ao Palco", terá lugar no Auditório Luís de Camões, com a participação da charanga dos soldados da paz, a orquestra de sopros e o quarteto de clarinetes do CRPD. A entrada tem um custo mínimo de 5 euros, sendo o valor revertido na íntegra para os Bombeiros de Ponta Delgada. ◆



CM LAGOA

Autarquia da Lagoa hasteou este sábado a bandeira azul nas piscinas da Lagoa e na Caloura

Época balnear arranca na Caloura e nas piscinas da Lagoa

A época balnear arrancou este fim de semana no concelho da Lagoa, na zona balnear da Caloura e o complexo municipal das piscinas naturais, com o hasteamento da bandeira azul que reconhece o "elevado nível de qualidade das zonas balneares" do município.

Segundo o comunicado, na ocasião, a autarca Cristina Calisto, salientou que o concelho tem "um complexo municipal de piscinas do qual nos podemos orgulhar e as nossas zonas balneares têm águas de grande qualidade. As zonas balneares do concelho de Lagoa são ex-líbris desta cidade, valorizadas por todos nós e que demonstram todo o trabalho da Câmara Municipal de Lagoa na sua melhoria diária".

De referir que, este ano, o Complexo Municipal de Piscinas Naturais da Lagoa alcançou a distinção da Bandeira Azul pelo 28.º ano consecutivo. Já a zona balnear da Caloura, há 25 anos que detém o galardão, tendo ambas as zonas balneares sido classificadas, pelo 13.º ano consecutivo, com "Qualidade de Ouro" pela Quercus.

Como forma de assinalar a abertura da época balnear, decorreu este sábado a 13.ª edição da Limpeza da Orla Costeira e Subaquática, numa ação da Câmara Municipal de Lagoa, através do Centro de Educação e Formação Ambiental de Lagoa – CEFAL, em colaboração com diversas instituições regionais e forças vivas do concelho e que contou com a participação individual e voluntária de todos os interessados.

De salientar que o fim da época balnear no Complexo Municipal de Piscinas Naturais da Lagoa será no dia 8 de setembro, seguindo-se, no dia 28 de setembro, o encerramento na zona balnear da Caloura e na Praia da Baixa d'Areia que verá a abertura da sua época balnear acontecer no dia 6 de julho, informa a autarquia. ◆ CM

Luís Garcia enaltece riqueza literária açoriana

O presidente da Assembleia Legislativa Regional, Luís Garcia, enalteceu a "riqueza e diversidade literária" dos Açores na 94.ª edição da Feira do Livro de Lisboa, dando como exemplo o livro "Avenida Marginal, Ficções", que reúne contos de 12 autores açorianos.

"Esta obra mais do que uma coletânea, é uma celebração da nossa diversidade cultural e literária", afirmou o presidente da Assembleia na apresentação do livro "Avenida Marginal, Ficções", realizada no âmbito da 94.ª edição da Feira do Livro de Lisboa, no Parque Eduardo VII.

"Esta diversidade não só enriquece a nossa literatura, como também fortalece a nossa identidade cultural", afirmou Luís Garcia, enfatizando a importância de "promovermos e valorizarmos as vozes dos escritores açorianos, garantindo que o património literário da região continue a crescer e a prosperar".

Na ocasião, o presidente do parlamento açoriano destacou ainda a importância da Região se fazer representar na Feira do Livro de Lisboa, "uma oportunidade para dar visibilidade aos autores regionais". ◆ CM

IL defende mudança do feriado de Ponta Delgada

A deputada da Iniciativa Liberal em Ponta Delgada, Alexandra Cunha, entregou na Assembleia Municipal uma proposta para que o feriado do concelho seja mudado da segunda-feira do Santo Cristo para o dia 2 de abril, numa alusão à elevação a cidade que aconteceu em 1546.

Segundo o comunicado, a proposta da IL está agendada para ser debatida na próxima sessão da Assembleia Municipal, que irá decorrer ainda este mês de junho, com o objetivo de "deliberação de uma nova data de comemoração do Feriado Municipal de Ponta Delgada".

Em comunicado, Alexandra Cunha considera que "alterar a data de comemoração do dia da cidade para uma data fixa, o dia 2 abril, contribuirá para consolidar a nossa história e a nossa afirmação sobre a importância que a data permitiu no crescimento e desenvolvimento da nossa cidade e concelho".

A IL realça ainda que o autarca de Ponta Delgada também já havia lançado a reflexão sobre esta possibilidade, no ano de 2022, não tendo avançado com nenhuma diligência. ◆ CM

Marinha lança concurso para contratar oito faroleiros

Faroleiro-chefe Silva Riscado aponta a existência de um défice de oito faroleiros nos Açores e revela estar a decorrer um concurso, aberto a toda a comunidade, para colmatar as necessidades na região

DIREITOS RESERVADOS



Faroleiro-chefe Silva Riscado fala sobre os desafios da profissão e a situação atual dos faróis nos Açores

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O faroleiro-chefe Mário Silva Riscado revelou ao Açoriano Oriental que existem atualmente nos Açores 19 faróis que necessitam de um total de 34 faroleiros. No entanto, destaca a existência de um défice de oito faroleiros, encontrando-se por isso a decorrer um concurso da Marinha para colmatar as necessidades do arquipélago.

"Atualmente, existem 26 faroleiros nos Açores, no quadro total de 34. Há, portanto, um défice de oito faroleiros na região", salientou.

Em entrevista ao jornal, o faroleiro-chefe adianta ainda que, tendo em conta a dificuldade de contratação destes profissionais na Região, a Marinha optou por abrir o concurso à comunidade, em vez de se cingir apenas à contratação interna.

"Ao longo dos últimos anos, a abertura de concursos para a admissão de faroleiros auxiliares esteve limitada à modalidade interna, exclusiva para elementos da Marinha. Tendo em conta a nossa dispersão arquipelágica, foi sempre uma dificuldade colmatar as faltas na secção dos Açores. Com a abertura do concurso à comunidade civil, está-se a possibilitar que todos aqueles que desejam fazer parte da nossa família o possam fazer, acreditando que as oito vagas criadas serão preenchidas sem dificuldade", realça.

Silva Riscado faz questão de alertar para a importância da profissão de faroleiro nos Açores, destacando que a sua função primordial passa por "garantir que a luz se mantenha sempre acesa nos 19 faróis e nos 150 farolins existentes pelas nove ilhas do Arquipélago".

"Para isso, utilizam todos os seus recursos técnicos e materiais para manter os sistemas operacionais, assegurando a segurança da navegação circundante e de todas aquelas que se dirigem para um porto seguro", destaca.

O faroleiro-chefe aponta ainda os "desafios" que a profissão acarreta, classificando os faroleiros como os "homens dos sete ofícios".

"Esta profissão é multifacetada e repleta de desafios. O faroleiro, como se diz na gíria, é um 'homem dos sete ofícios' e, geralmente, possui uma aptidão predominante, complementada pela formação recebida no início da sua vida ativa", desenvolvendo competências em áreas como "eletricidade, eletrónica, mecânica, marcenaria, pintura, entre outras".

"Estas características também são altamente valorizadas pelas comunidades locais, que frequentemente solicitam o apoio dos faroleiros para resolver problemas que surgem no seu dia a dia", ressalva.

O faroleiro-chefe salienta que, nos Açores, existem atualmente 19 faróis, dos quais 12 estão guarnecidos, verificando-se ao longo dos anos "a perda de alguns faróis de certa dimensão, como o dos Capelinhos, Rosais, Serreta e, mais recentemente, o da Ribeirinha, situado na ilha do Faial".

Mas, "mesmo com estas perdas arquitetónicas devido a catástrofes naturais, não houve a desativação destes faróis, mantendo-se o seu papel vital no assinalamento marítimo em infraestruturas alternativas", assinala.

Silva Riscado destaca ainda que, principalmente, os faróis abertos a visitação são "valorizados" pela população e turistas. "Os faróis mais imponentes, com um aspeto arquitetónico distinto e equipados com sistemas iluminantes com lentes Fresnel, costumam ser alvo de maior interesse", constata.

Questionado sobre que elementos atraem mais os visitantes, o faroleiro-chefe explica que os fatores passam pelas "paisagens deslumbrantes, uma vez que os faróis estão localizados em áreas costeiras com vistas panorâmicas do mar", a sua "história e cultura", dando como exemplo "o farol do Arnel, em São Miguel, que ficou associado à chegada a terra dos sobreviventes da batalha entre o navio da Marinha Portuguesa 'Augusto Castilho' e o submarino alemão U-139, que ocorreu a 14 de outubro de 1914, ou a erupção do vulcão dos Capelinhos, sendo os faroleiros os primeiros a sofre os efeitos desta catástrofe natural".

Silva Riscado aponta ainda a arquitetura dos faróis como uma das principais atrações, assim como a "experiência educativa" e a evocação de "um senso de romance e mistério, com o piscar da sua luz e com as histórias de naufrágios e salvamentos heroicos", assim como o "ambiente tranquilo" associado à sua localização isolada.

Questionado também sobre a evolução das visitas aos faróis nos Açores, o faroleiro-chefe destaca a existência de "variações significativas nos últimos seis anos".

"A pandemia afetou profundamente o número de visitas, mas antes desse período, os faróis da Região Autónoma dos Açores recebiam em média 20 mil visitantes. A redução de recursos humanos também influenciou negativamente a disponibilidade para acolher visitas", revelou. Contudo, destaca que, "apesar das restrições temporárias, a tendência é de crescimento, acompanhando o aumento do turismo na região". ◆

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | **Sede da Redação:**
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago

VISAPRESS©
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada


F&P
FRESCO&PRONTO











Valorização



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Importante continua a ser uma permanente valorização do papel dos "avós" na sociedade. Os avós desempenham um papel imprescindível e insubstituível na vida dos netos. Os netos são igualmente fundamentais numa fase da vida daqueles que, estando ou iniciando a sua reforma, por vezes também necessitam de um estímulo extra para se sentirem válidos e ocupados.

E muito nos falta fazer e em diversas áreas. Por exemplo, do ponto de vista jurídico, existem dezenas de normas que regulam a relação entre os pais e os filhos, mas, em relação aos avós o nosso código civil tem apenas uma norma que, de forma lapidar diz apenas "os pais não podem injustificadamente privar os filhos do convívio com os irmãos e ascendentes". Isto é manifestamente muito pouco para quem acredita e crê que o papel dos avós deverá ser efetivamente outro.

A sociedade não está familiarizada para a quantidade de famílias em que, por várias razões, muitas vezes são os avós "proibidos" de estarem e visitarem os seus próprios netos. E mesmo que a lei nos diga que a privação não pode ser justificada a verdade é que, este dispositivo legal é tantas e tantas vezes violado, que mesmo aqueles que procuram os nossos tribunais depois terão de esperar e sofrer longos meses de espera para poderem privar com os seus descendentes. O direito de os avós estarem, visitarem, privarem e poderem desfrutar de pelo menos algumas horas semanais com os seus netos deveria ser um imperativo constitucional. A nossa lei não o diz expressamente, referindo apenas que os pais não podem privar os filhos do convívio com os irmãos e ascendentes.

Os avós podem recorrer aos Tribunais para que estes fixem um regime de contacto com os netos. Porém, para além dos longos meses de espera por uma decisão, muitas vezes se torna até difícil apreciar no caso concreto se esse contacto serve ou não o superior interesse da criança e que tem sido o critério decisivo para a decisão. Importante será uma maior densificação legal dos direitos e até dos deveres dos avós em relação aos netos.

Os avós têm em relação aos netos um papel preponderante e complementar embora de natureza diferente. Enquanto os pais assumem um papel predominantemente de autoridade e de disciplina em relação aos filhos, o papel dos avós é essencialmente afetivo incindindo sobretudo nas necessidades emocionais do menor. São papeis convergentes e que nunca deveriam ser conflituantes.

O convívio de avós e netos representa mesmo uma das melhores formas de transmissão de valores e experiências de uma forma geracional mais intensa. Isto permite que as nossas crianças tenham verdadeiras referências complementares e que foram as principais de seus pais. Todos somos o resultado das nossas interações, sendo como tal de extrema importância as influências recíprocas para ultrapassarmos e enfrentarmos as várias etapas do ciclo evolutivo.

Os avós e os netos auxiliam-se reciprocamente na formação e ocupação de ambos. Possuem algo em comum: O mesmo ritmo de vida embora com diferentes energias. Se optarmos por uma valorização do papel dos avós e por uma atribuição aos mesmos de mais direitos e até de deveres, estaremos a valorizar a experiência de vida e a reconhecer o valor da sabedoria adquirida, a qual não se adquire apenas na escola. ◆

O mercado resolve tudo... ou não



SOCIEDADE
FRANCISCO SIMÕES
INVESTIGADOR AUXILIAR ISCTE

Entre os liberais mais empedernidos, a crença no mercado para resolver os problemas dos rendimentos e da pobreza é inabalável. Nos Açores, junta-se-lhe um permanente juízo moral como se a pobreza de alguns fosse propositada. O contexto atual deveria dar razão a uns e a outros, a liberais e aos juízes da moral. Só que não. Para prová-lo vamos aos números de uma série curta, a começar em 2019 para que não fiquem diferentes ciclos políticos ciumentos.

O contexto atual é de alguma expansão económica com reflexos no mercado de emprego açoriano. Entre 2019 e 2023, o desemprego caiu de 8.5% para 6.4%. Ao mesmo tempo, as transferências sociais associadas à pobreza, nomeadamente a percentagem da população beneficiária do Rendimento Social de Inserção (RSI), também diminuiu acentuadamente de 10.4% para 7%. A leitura imediata é que os antigos beneficiários do RSI transitaram diretamente para a força de trabalho. É também uma leitura muito ao gosto dos que, cedendo à preguiça mental, empregam todo o seu esforço no ditame – o popular trabalha, malandro. Sucede que – surpresa, surpresa - esta é uma interpretação errada.

O risco de pobreza e exclusão social, embora diminuindo de 13% para 12%, entre 2019 e 2023, chegou a ser de 8.7% em 2021. Do mesmo modo, esse risco de pobreza após as transferências sociais do Estado (que incluem, mas vão além do RSI) também caiu de 28.5% para 21.6%, no mesmo período, mas em 2020 tinha atingido um mínimo de 20.9%.

Perante os números, duas reflexões impõem-se. Primeiramente, não basta estarmos no limiar do pleno emprego para prevenirmos a pobreza. A grande prioridade das políticas públicas, neste domínio, não pode resumir-se ao anúncio pomposo da descida da taxa de desemprego a cada mês que passa. Urge a promoção de uma agenda regional para o trabalho digno, ou seja, pugnar pelo trabalho com contrato, proteção social, rendimentos adequados e um mínimo de bem-estar. Acresce que as transferências sociais do Estado desempenham um papel, nomeadamente para aqueles que não estão em condições de ingressar no mercado laboral. Basta atender ao relatório do Tribunal de Contas de 2022 sobre o RSI, nos Açores, ao concluir que 37% dos beneficiários dessa prestação, no arquipélago, são jovens com menos de 18 anos, pelo que não estão em condições de fazer parte da população ativa com pouquíssimas exceções. Um pouco mais de atenção ao detalhe e menos cedência aos populismos de ocasião é melhor forma de fazer política, portanto. Alguns chamam-lhe bom-senso.

Em segundo lugar, seria bom os amigos liberais darem razão ao sacrossanto mercado e pagarem o devido preço pela força de trabalho. Se num limiar tão baixo de desemprego e com a carga fiscal mais baixa do país, o risco de pobreza tem aumentado desde 2021 e a desigualdade continua, entretanto, a crescer, como mostram outros indicadores, então os lucros continuam a ser distribuídos, sobretudo, num sentido. Assim, o mercado não resolve tudo. Nem lá perto! ◆

Setor da Banca aposta cada vez mais no Turismo



SOCIEDADE
JOÃO PEDRO BARBOSA
MESTRADO EM GESTÃO DE TURISMO

É indubitável que as viagens são um dos maiores e mais importantes setores de serviços do mundo moderno. Nesse sentido, os bancos quando se aperceberam da enorme oportunidade que a indústria do turismo pode conceder através do consumo de todos os serviços inerentes, prepararam-se e adotaram estratégias para a aquisição de novos parceiros e clientes. Criaram programas, opções de crédito e financiamento, benefícios, recompensas e soluções para vários tipos de serviços. O tempo é dinheiro e a segurança é um fator determinante em qualquer processo de compra, principalmente nos sites ou no estrangeiro. Estes dois pilares foram determinantes para uma abordagem e colaboração dos bancos para com as companhias aéreas, hotéis, agências de viagens, operadores, rent-a-cars, etc. Desenvolveram apps móveis que se integram com os serviços de viagens, permitindo aos clientes gerir as suas finanças, reservar e aceder de forma rápida e segura através dos seus smartphones. Surgem então os cartões de crédito que oferecem prémios específicos para viagens, tais como milhas aéreas, descontos em compras relacionadas com viagens e estadias. Estes cartões incentivam os clientes a gastar mais em serviços de viagem, enquanto são premiados por isso. Os programas de fidelização, permitem ganhar e resgatar pontos numa vasta gama de serviços de viagens, incluindo voos, alojamento, aluguer de automóveis e pacotes de férias. Passam a existir soluções de pagamento mais flexíveis, como planos de prestações ou opções de pagamento diferido, que permitem aos viajantes gerir as suas despesas de forma mais eficaz. Alguns bancos oferecem serviços de atendimento premium, fornecendo assistência personalizada durante todas as fases da viagem. Através de parcerias com companhias aéreas e operadores de lounges, os bancos brindam ainda o acesso aos lounges dos aeroportos, melhorando a experiência de viagem. Existe ainda a possibilidade de upgrade em voos, hotéis ou resorts. A preocupação ambiental também aproximou as duas indústrias, ao facilitar o financiamento de projetos de turismo ecológicos e sustentáveis. ◆

A Eternidade: Ela vive no meio de nós



SOCIEDADE
ANTERO CARVALHO
GESTOR E CONSULTOR

A ironia da vida manifesta-se na promessa de eternidade que nos é oferecida pelas religiões e pelas doutrinas espirituais. Essa promessa, que além de ser fonte de esperança e consolo, deveria trazer sentido ao quotidiano do ser humano, torna-se um engodo falacioso que nos distrai do tesouro supremo: a singularidade que é a nossa existência presente. A vida, com todas as suas nuances sensoriais e emocionais, é uma dádiva ímpar da natureza, um momento de consciência que nunca se repetirá nessa mesma configuração. No entanto, ao apegarmo-nos à ideia de outras vidas, incentivados por pressupostos religiosos e espirituais que nos são prometidos, deixamos de valorizar a única que temos.

Cada ser humano é um universo em si, uma conjunção irrepetível de experiências e sentimentos. A vida, como a conhecemos, é um evento raro e magnífico, um milagre efémero no vasto cenário cósmico. Contudo, a promessa de uma vida além desta, de uma continuidade pós-morte ou de reencarnações sucessivas, coloca-nos num estado de suspensão, uma espera ilusória que nos impede de viver plenamente o presente. Tolos, permitimos que essa promessa de eternidade nos paralise, transformando-nos em espetros que vagueiam por uma existência suspensa, desperdiçando o presente precioso que é a vida.

A verdadeira arte de viver não reside num hedonismo desenfreado, mas numa serenidade consciente. Devemos viver com plena atenção ao momento presente, com uma mente serena que não se deixa enredar nas teias do passado ou nos medos e dúvidas sobre o futuro. O passado deve servir como um guia, não como um carcereiro e o futuro deve ser um horizonte, nunca um abismo. É apenas no presente que a vida existe, de fato, e é só nele que que podemos viver a eternidade.

A vida eterna, portanto, não é uma promessa de infinitas existências, mas a profundidade de uma única vida vivida com intensidade e consciência. Cada instante é um universo, cada momento é uma eternidade em miniatura. Ao viver plenamente o presente, transcendemos o tempo e tocamos o eterno. Essa é a verdadeira ironia: na busca por uma eternidade além, perdemos a verdadeira eternidade que está e sempre esteve, presente, no presente.

Viver verdadeiramente é um ato de coragem e de presença. É viver cada momento, com todas as suas dores e alegrias, sem nos deixarmos aprisionar pelo passado ou paralisar pelo desconhecimento que temos do futuro. A vida revela-se na sua grandeza quando estamos plenamente presentes, quando cada respiração é sentida, cada batimento do coração é ouvido e cada momento é vivido em plenitude.

Ao reconhecermos a preciosidade de cada instante, descobrimos que a eternidade não está à nossa espera num além distante, mas mesmo à nossa frente, no presente, como sempre esteve. A vida eterna alcança-se, vivendo cada dia, cada hora, cada minuto com uma consciência plena e serena. Este é o segredo que os sábios de todas as eras nos têm sussurrado:

"A eternidade não é um tempo infinito, mas a qualidade infinita de cada tempo."

Viver verdadeiramente, é estar presente em cada momento, é ser consciente da unicidade maravilhosa que é existir. E nessa presença plena, encontramos a verdadeira vida eterna, uma vida que, na sua profundidade e autenticidade, transcende o tempo e toca o eterno humano. ◆

Açores - Moeda de Troca

Os Açores com a sua privilegiada posição geoestratégica e com a sua enorme zona económica exclusiva, tem servido ao longo dos tempos de simples "moeda de troca".

São muitos os exemplos que a história regista.

Desde as negociações entre o Doutor Oliveira Salazar e os aliados para as cedências das bases de Santa Maria e das Lajes.

Para já não referir as sucessivas situações, pós restauração da Democracia em 1974, chegando-se ao ponto das contrapartidas recebidas, as mais das vezes, nunca chegarem a beneficiar os Açores e o seu Povo.

A Autonomia Politica -Administrativa concedida aos Açores em 1976 possibilitou progressos inegáveis.

Pese embora os progressos alcançados pelos sucessivos governos desta autonomia, verificamos que alguns indicadores, nos situam numa posição bem pior do que Portugal.

A esperança média de vida abaixo da de Portugal;

As famílias em risco de pobreza nos Açores atingem os 28%, a pior de todo o país;

A taxa de abandono escolar precoce é mais do dobro da taxa portuguesa;

Há pessoas que trabalham mas são pobres.

Oportuno revisitar o livro "Denunciar, Formar e Amar" da autoria de Monsenhor Weber Machado Pereira que há décadas vem alertando para a questão da pobreza e suas raízes.

Avançar? Regredir? Ficar? Certezas ou dúvidas? Ou seguir exemplos de sucesso?

Como por exemplo a da Islândia, para onde têm emigrado açoreanos.

Analistas, comentadores e jornalistas açoreanos, residentes ou emigrados, têm vindo a questionar-se sobre a atual situação, não só social e económica, como financeira dos Açores, nomeadamente a das suas finanças públicas e do crescendo endividamento, uma vez que as receitas mal dão para cobrir as despesas correntes.

Daí que desde há alguns anos se ande a discutir, para além duma Reforma da Autonomia uma revisão da Lei das Finanças Regionais.

Igualmente se tem vindo a constatar uma certa passividade própria duma população conformada, notando-se a ausência de massa crítica, salvo honrosas e corajosas exceções, provenientes de cidadãos que se têm aventurado a propor alternativas ao atual sistema autonómico.

Soluções? Muitas. Desde apelos à calma e à serenidade, até "estamos a estudar".

Melhor e mais educação, esta tem sido a palavra mais pronunciada.

Mais iniciativa privada. Redução de impostos para as empresas, porque são elas que criam emprego. Isto só vai com mais desenvolvimento económico.

Para atrair investimento temos de criar uma zona franca, como tem a Madeira ou o Luxemburgo...

Ou será porque nos continuam a tratar como possessão?

Não poderá a centralidade atlântica dos Açores torná-los uma potência oceânica?

Capaz de rivalizar com muitos países da União Europeia?

Não serão os Açores que dão profundidade atlântica, não só a Portugal como à Europa?

Os avanços tecnológicos têm vindo a confirmar o potencial do mar imenso que os rodeia.

Foi a globalização e o digital, que permitiu a descoberta de quão importantes são os Açores.

Trata-se dum novo paradigma.

Daí a urgência dos açoreanos não se resignarem em serem apenas uma grande autarquia da metrópole centralista.

O projeto de autonomia concedida, já lá vão quatro décadas, não se terá esgotado?

Sem novas formas inovadoras de organização política, não estarão os Açores condenados, como a história regista, a mais um "ciclo" com milhares de concidadãos a ficarem para trás?

Será tal possível sendo Portugal um Estado Unitário?

Na Causa Açoreana não podemos admitir que um terço do seu Povo seja pobre ou esteja em risco de lá cair, a não ser que a emigração volte a ser a solução, como o foi durante décadas e até séculos.

Se bem que, nestes novos tempos, a milagrosa "carta de chamada" que os retirava da pobreza, é bem capaz de nunca chegar?

A pobreza não é um destino ou uma fatalidade, mas uma consequência de erradas opções políticas.

Temos de prover que " o bolo" chegue para todos.

É difícil? É. É um sonho? Talvez? Mas não são os sonhos as realidades de amanhã?

No inicio do presente texto citou-se o exemplo da Islândia.

Que tal como os Açores é um território insular, mas é um país independente, com um número de habitantes ligeiramente superior, dominado por paisagens igualmente vulcânicas.

Quando se coloca a questão porque é a Islândia mais desenvolvida e com um nível de vida superior aos Açores, a resposta mais evidente é a seguinte:

Os Açores embora tenham recursos semelhantes, como pesca, energia geotérmica ou turismo, não têm conseguido desenvolver plenamente esses recursos, ao contrário da Islândia, porque sendo um país independente tem maior autonomia na gestão dos seus recursos e políticas económicas, o que tem contribuído para o seu desenvolvimento económico.

Será que a atual Organização Política e Administrativa Açoreana, possibilitará atingir-se os níveis de vida islandeses?

A maioria política dos açoreanos são sociais-democratas. Porque não se entendem? Plataforma comum urge! ◆ **ANTÓNIO BENJAMIM**

Montenegro anuncia apoio a Costa para presidência do Conselho Europeu

Presidente do PSD assumiu a derrota nas eleições europeias e anunciou o apoio da AD e do Governo a António Costa caso este se decida candidatar a presidente do Conselho Europeu

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

O líder do PSD e primeiro-ministro Luís Montenegro anunciou no domingo à noite o apoio da AD e do Governo ao seu antecessor António Costa para o cargo de presidente do Conselho Europeu, se decidir ser candidato.

"É possível que a presidência do Conselho Europeu seja destinada a um candidato socialista. Se o dr. António Costa for candidato a esse lugar, a AD e o Governo de Portugal não só apoiarão como farão tudo para que essa candidatura possa ter sucesso", afirmou.

Questionado se tal apoio depende da resolução do processo judicial em que o ex-primeiro-ministro viu o seu nome envolvido, respondeu: "Se o dr. António Costa for candidato – e quem vai decidir se é candidato é ele e a sua família política – a nossa decisão está tomada".

Montenegro salientou que o PPE "é o vencedor das eleições a nível dos 27 Estados-membros da União Europeia", pelo que "é expectável que principais famílias políticas europeias" possam acertar a distribuição dos cargos mais relevantes das instituições europeias.

"È expectável que a presidência da Comissão Europeia seja da força política mais representativa, o PPE", disse.

Sobre António Costa, o também primeiro-ministro disse que decidiu fazer no domingo este anúncio do apoio do Governo português para "não quebrar um tabu".

"Mas o próprio, muitos dos meus colegas chefes do Governo do Estados-membros da União Europeia e todos os meus colegas do PPE já sabem disto mesmo antes de eu ser primeiro-ministro", disse.

Questionado sobre os resultados do Chega – que caiu em relação às últimas legislativas - e a vitória da extrema-direita em França, o primeiro-ministro disse ter visto "com apreensão" o crescimento de forças políticas extremistas "em vários Estados-membros da União Europeia".

"Posso também, nesta ocasião, cumprimentar o povo português por continuar a ser na Europa um referencial de moderação, um referencial dos valores fundadores da EU, mesmo com a dificuldade que é atingirmos muitas vezes o consenso conjugando interesse de 27 Estados-membros", disse.

Na ocasião, o presidente do PSD assumiu a derrota nas eleições europeias e disse ter felicitado o secretário-geral do PS, mas assegurou que o resultado da AD lhe dá "muito alento" para prosseguir o caminho dos últimos dois anos.

Luís Montenegro assumiu que a AD não conseguiu o seu primeiro objetivo, ter mais um voto que o PS, na reação aos resultados das eleições europeias.

"O resultado de hoje dá-nos muito, muito alento para cumprirmos a caminhada que nos trouxe até aqui", disse.

EPA/TIAGO PETINGA



Montenegro reagiu no domingo à noite aos resultados das europeias

"Não será pelo PS que haverá instabilidade política em Portugal"

Pedro Nuno Santos considera que não foi o Governo que ficou em causa nas eleições europeias, mas sim "uma determinada forma de governar"

LUSA
Açoriano Oriental

O secretário-geral socialista assegurou no domingo à noite que não será pelo PS que haverá instabilidade política em Portugal, considerando que não foi o Governo que ficou em causa nestas europeias, mas sim "uma determinada forma de governar".

No discurso da vitória do PS nestas eleições, Pedro Nuno Santos considerou que "apesar de o Governo ter nacionalizado estas eleições, elas são umas eleições europeias".

"Não será pelo PS que haverá instabilidade política em Portugal. Não é o Governo que ficou em causa nestas eleições, mas sim uma determinada forma de governar. Essa sim foi derrotada nestas eleições", enfatizou.

Pedro Nuno Santos enfatizou que "sem o Chega, a esquerda foi, nestas eleições, maioritária" e lembrou que os socialistas recuperaram "a liderança em mais três distritos: Faro, Guarda e Porto".

O socialista defendeu que "esta vitória do PS e derrota da AD" não são irrelevantes no plano nacional, e disse que o Governo "nacionalizou esta eleição".

O secretário-geral do PS disse não ter "memória de ter visto um Governo tão envolvido numa campanha para as europeias como nestas" e criticou o que diz ter sido um executivo em campanha intensa "com planos atrás de planos".

"Ao longo das últimas semanas nós tivemos um Governo em campanha intensa, com planos atrás de planos, dirigidos a vários setores da população, com promessas que não são sequer quantificadas do ponto de vista orçamental, não têm metas para fazer a sua avaliação, não têm prazos para fazer o seu escrutínio", criticou.

E acrescentou: "Esta foi a resposta que o povo português deu à forma como o Governo também quis estar nesta campanha, em campanha permanente".

O líder do PS sublinhou ainda que esta vitória da candidatura liderada por Marta Temida foi a primeira de uma mulher numa campanha a nível nacional.

"Marta, para além de te dar os parabéns, dar os parabéns a todas as mulheres portuguesas. Foi a primeira vez que uma mulher ganha uma campanha nacional. Parabéns e agradecer a todos os outros candidatos", acrescentou.

O PS foi o partido mais votado, com 32,1% e oito eurodeputados, nas europeias de domingo, à frente da Aliança Democrática, que teve 31,1% e sete mandatos, segundo os resultados provisórios.

Segundo a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), o Chega, que elegeu dois eurodeputados, foi a terceira força política, com 9,79%.

Ventura recusa extrapolar resultados para as legislativas

O líder do Chega, André Ventura, reconheceu no domingo que o partido não alcançou o objetivo nas europeias, assumiu a responsabilidade, e recusou que o resultado destas eleições possa ser extrapolado para legislativas.

"Quando estas eleições começaram, eu estabeleci um objetivo, o objetivo do Chega era vencer estas eleições", afirmou, indicando que o partido "não atingiu nestas eleições os seus objetivos".

Discursando no final da noite eleitoral, num hotel em Lisboa, o presidente do Chega salientou que o partido continua como terceira força política e conseguiu eleger dois eurodeputados naquela que foi a primeira vez que se apresentou a eleições europeias.

"Sou eu o único responsável desse resultado. Quero deixar claro ao país, ao país político, que não pense que pode extrapolar destas eleições resultados de eleições legislativas ou de outras", indicou.

"Enquanto não ganharmos nunca será bom para nós", acrescentou.

André Ventura garantiu que "depois de 10 de março", data das últimas legislativas, "o Chega entra em todas as eleições para vencer" e salientou que "amanhã o Chega começa a trabalhar para vencer, cedo ou tarde, o Governo de Portugal".

O presidente do Chega considerou que esta noite é para celebrar os eurodeputados eleitos" e deixou uma garantia: "Quero deixar a todos, todos, todos a garantia pessoal e intransmissível que esta é mais uma etapa do caminho. Nada nem ninguém se intrometerá num caminho que só acabará com a vitória do Chega nas eleições".

Já em declarações aos jornalistas enquanto deixava a sala onde discursou, Ventura defendeu que "é impossível falar de uma derrota" e voltou a recusar que o resultado das legislativas (18,07%) tenha sido um epifenómeno. LUSA

PPE vence e tem mais 48 eurodeputados do que S&D

Resultados provisórios apontam para vitória do Partido Popular Europeu nas eleições para o Parlamento Europeu com 185 eurodeputados, mais 48 do que os Socialistas & Democratas. Grupos políticos têm agora um mês para formar alianças

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

Os grupos políticos do Parlamento Europeu têm agora, baseando-se no resultado das eleições europeias, de formar as bancadas e de criar alianças, num trabalho que começa na hoje e decorre até à primeira sessão plenária, em meados de julho.

"As forças construtivas pró-europeias continuam em maioria em relação à última legislatura, embora o novo Parlamento Europeu eleito seja ligeiramente mais plural", e, juntando o Partido Popular Europeu (PPE), os Socialistas e Democratas (S&D) e os liberais do Renovar a Europa, "esta maioria é superior a 400 lugares", disse o porta-voz da assembleia europeia, Jaume Duch.

Em explicações aos jornalistas em Bruxelas um dia após o fim da votação para as eleições europeias, cujo período decorreu entre quinta-feira e domingo, e após a noite eleitoral no hemiciclo, o responsável apontou que "os grupos ainda têm de se constituir nas próximas semanas, até ao primeiro dia da próxima legislatura, a 16 de julho".

Este trabalho começa hoje de manhã na reunião da Conferência dos Presidentes do Parlamento Europeu, que junta os líderes dos grupos políticos e a presidente da assembleia europeia, Roberta Metsola, acrescentou.

Na ocasião, os membros da Conferência dos Presidentes farão "o balanço das eleições e procederão a uma primeira troca de pontos de vista sobre várias questões, incluindo, eventualmente, a eleição do presidente da Comissão Europeia", detalhou Jaume Duch.

O PPE venceu as eleições para o Parlamento Europeu nos 27 países da União Europeia (UE), com 185 eurodeputados, mais 48 do que os socialistas do S&D.

Segundo a atualização mais recente dos resultados provisórios, o S&D (de que faz parte o PS) tem 137 eleitos.

Os liberais do Renovar a Europa (que a IL vai integrar com dois eleitos) conquistaram 80 lugares no hemiciclo, mais sete dos que Conservadores e Reformistas Europeus (ECR), com 73 eurodeputados.

Juntos, o centro-direita, os socialistas e os liberais conseguem 402 lugares, acima dos necessários 361 (metade dos eurodeputados mais um) para uma maioria parlamentar absoluta e estável.

Ainda segundo os resultados provisórios, a extrema-direita do Identidade e Democracia (ID, de que vai fazer parte o Chega com dois eurodeputados) conseguiu eleger 58 representantes e os Verdes 52.

A Esquerda no PE alcançou 36 eurodeputados (incluindo os eleitos pelo BE e CDU, um cada).

Os resultados provisórios indicam que há 46 eurodeputados não-inscritos, 36 que entraram e que tendencialmente estão alinhados à esquerda e 53 com alinhamento à direita.

Caberá aos Estados-membros comunicar ao Parlamento Europeu os seus eurodeputados para se verificarem eventuais incompatibilidades e, depois, os grupos políticos podem ser constituídos em qualquer altura, tendo até 15 de julho para comunicar os nomes à presidente da assembleia europeia.

Os grupos políticos têm de ser constituídos por um mínimo de 23 eurodeputados eleitos em pelo menos um quarto dos Estados-membros.

As reuniões constitutivas dos grupos políticos acontecem nos próximos dias, começando com o PPE (18 de junho) e seguindo-se os Verdes (19 de junho), o S&D (25 de junho), a Esquerda Europeia (25 de junho), o Renovar a Europa (26 de junho), o ECR (26 de junho) e o ID (03 de julho).

A nova legislatura arranca oficialmente a 16 de julho com a primeira sessão plenária constitutiva na cidade francesa de Estrasburgo, que decorre até 19 de julho, ocasião na qual serão eleitos os 14 vice-presidentes do novo Parlamento Europeu e os cinco questores e serão criadas as comissões parlamentares.

Nessa altura, pode ser decidido o nome do novo presidente da Comissão Europeia, sendo que a proposta vem do Conselho Europeu e o Parlamento tem de dar aval por maioria absoluta (361 parlamentares a favor). Caso tal não aconteça, a votação passa para setembro.

Já no outono, haverá um novo plenário para votar o novo colégio de comissários, com base nos nomes propostos pelos países, cujas audições acontecem em setembro. ◆

PACO QUILES



Centro-direita, socialistas e liberais conseguiram 402 lugares, acima dos necessários 361 para uma maioria parlamentar absoluta e estável

Macron dissolve parlamento e convoca legislativas antecipadas em França

O Presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou no domingo que vai convocar eleições legislativas antecipadas na sequência dos resultados das eleições europeias, ganhas de forma destacada pelo partido de extrema-direita União Nacional.

"Não posso fingir que nada aconteceu", justificou Macron, numa declaração a partir do Palácio do Eliseu, após serem anunciadas as projeções de resultados que dão a coligação encabeçada pelo partido do Presidente, Renascença, com 15,2% e a União Nacional (Rassemblement National, RN na sigla francesa), de Marine le Pen, com 31,5%.

"Após ter efetuado as consultas previstas no artigo 12º da nossa Constituição, decidi devolver-vos a escolha do nosso futuro parlamentar através do voto", disse Macron.

"Dentro de alguns instantes, assinarei o decreto de convocação das eleições legislativas, que se realizarão a 30 de junho para a primeira volta e a 7 de julho para a segunda", acrescentou.

Euro cai após viragem à direita na Europa

Euro estava ontem a ser negociado ao nível mais baixo desde maio (1,0736 dólares), quando o taxa de referência fixada na sexta-feira pelo BCE foi de 1,0898 dólares

LUSA
Açoriano Oriental

O euro reagiu ontem com perdas à viragem à direita na Europa e, às 11h30 em Lisboa, estava a ser negociado a 1,0736 dólares, o nível mais baixo desde 02 de maio.

Na sessão anterior, na sexta-feira, o euro fechou a cotar-se a 1,0801 dólares.

Na sexta-feira, o Banco Central Europeu (BCE) tinha fixado a taxa de referência do euro em 1,0898 dólares, um nível consideravelmente mais elevado.

A primeira descida das taxas de juro por parte do BCE, na quinta-feira, e a antecipação de novas medidas já tinham agravado as perspetivas da moeda única.

Os dados sobre o desemprego nos Estados Unidos, com a taxa de desemprego de maio a subir 0,1 pontos percentuais em relação a abril, para 4%, fizeram com que o euro descesse ainda mais na sexta-feira, uma tendência que ontem se manteve.

O Partido Popular Europeu (PPE) venceu as eleições para o Parlamento Europeu que terminaram no domingo nos 27 países da União Europeia (UE) com 185 eurodeputados, mais 48 do que os Socialistas & Democratas (S&D), segundo nova estimativa.

De acordo com a atualização mais recente dos resultados provisórios, o PPE (que integra PSD e CDS-PP) conquistou mais um eurodeputado, enquanto o S&D (de que faz parte o PS) perdeu dois e tem 137 eleitos.

Os liberais do Renovar a Europa (que a IL vai integrar com dois eleitos) conquistaram 80 lugares no hemiciclo, apenas mais sete dos que Conservadores e Reformistas Europeus (ECR), com 73 eurodeputados.

A extrema-direita do Identidade e Democracia (ID, de que vai fazer parte o Chega com dois eurodeputados) conseguiu eleger 58 representantes e os Verdes 52.

A Esquerda no PE não cresceu mais do que 36 eurodeputados (incluindo os eleitos pelo BE e CDU, um cada).

Os resultados provisórios indicam que há 46 eurodeputados não-inscritos em qualquer um destes grupos políticos, 36 que entraram e que tendencialmente estão alinhados à esquerda, e 53 com alinhamento à direita. ◆



BCE fixou a taxa de referência do euro em 1,0898 dólares na sexta-feira

Bundesbank pede cautela na política monetária após corte dos juros pelo BCE

Presidente do banco central alemão afirma que ainda existe muita incerteza quanto à evolução futura da economia e dos preços, apelando à cautela do BCE na política monetária

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Bundesbank, Joachim Nagel, pediu ontem que se mantenha a cautela na política monetária, após o Banco Central Europeu (BCE) ter reduzido as taxas de juro diretoras em 25 pontos base na quinta-feira.

Num evento realizado em Leipzig, na Alemanha, o presidente do banco central alemão afirmou que ainda existe muita incerteza quanto à evolução futura da economia e dos preços, razão pela qual apelou ao BCE para que se mantenha cauteloso na política monetária.

"Não nos vejo no topo de uma montanha, de onde as coisas terão inevitavelmente de descer. Pelo contrário, vejo-nos num cume onde ainda temos de encontrar o ponto certo para a descida subsequente", afirmou.

No que diz respeito à economia alemã, Nagel salientou que ainda não se concretizou uma recuperação ampla e sustentável da indústria, enquanto a procura externa continua fraca e o aumento dos custos de financiamento está a travar a procura.

No entanto, considerou que a taxa de inflação mais baixa e o crescimento dos salários podem incentivar as famílias a consumir mais, o que levou o Bundesbank a melhorar as suas expectativas de crescimento para 0,3% em 2024.

Neste sentido, Nagel afirmou que a Alemanha precisa de um crescimento sólido, que deve ser alcançado através de um forte aumento da produtividade, que, no entanto, diminuiu nos últimos anos.

O BCE desceu na passada quinta-feira em 25 pontos base as três taxas de juro diretoras.

A taxa fixa de operações principais de refinanciamento recuou para 4,25%, a taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez desceu para 4,5% e a de facilidade permanente de depósito para 3,75%.

Com a decisão da semana passada, o BCE procedeu à primeira redução da taxa de juro desde março de 2016, há oito anos, embora tenha então reduzido o preço do dinheiro de 0,05% para 0%. Posteriormente, baixou a taxa de facilidade permanente de depósito em 0,10 pontos, para -0,5% em setembro de 2019.

Em qualquer caso, esta é a primeira descida desde que iniciou o seu ciclo de aperto da política monetária devido ao aumento da inflação, com 10 subidas consecutivas entre julho de 2022 e setembro de 2023.

A próxima reunião de política monetária do BCE realiza-se em 18 de julho. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.726,8100 pts

-0,15%

MAIOR SUBIDA NAVIGATOR

3,44%

MAIOR DESCIDA SEMAPA

-3,82%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1200€	1,69%
BCP	0,3587€	-1,32%
C. AMORIM	9,5700€	-0,10%
CTT	4,2750€	0,47%
EDP	3,7120€	0,13%
EDP RENOVÁVEIS	14,2100€	-1,18%
GALP ENERGIA	19,1200€	0,21%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,3600€	0,82%
JER. MARTINS	19,9700€	0,05%
MOTA-ENGIL	3,6900€	-0,86%
NAVIGATOR	3,7920€	3,44%
NOS	3,3250€	-0,15%
REN	2,3850€	0,63%
SEMAPA	14,6200€	-3,82%
SONAE	0,9170€	-0,33%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,759%

Euribor 6 meses

3,735%

Euribor 12 meses

3,701%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0898
JAPÃO	IENE	169.52
REINO UNIDO	LIBRA	0.8512
SUÍÇA	FRANCO	0.9696
BRASIL	REAL	5.7158

CMPD

Festa encarnada no final da 10.ª edição do Torneio Pauleta Azores Soccer Cup, com a vitória do Benfica na prova que decorreu no Complexo Desportivo Pedro Pauleta

Benfica foi o vencedor do 10.º Pauleta Azores Soccer Cup

Futebol. A equipa do Benfica conquistou, domingo, em Ponta Delgada, a vitória na 10.ª edição do torneio internacional de futebol organizado pela ACF Pauleta, o Pauleta Azores Soccer Cup

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Foi em ambiente de grande festa que a equipa de Sub-13 do Benfica subiu ao palco para levantar o troféu de vencedor da 10.ª edição do Pauleta Azores Soccer Cup, torneio internacional de futebol infantil organizado pela Associação Clube de Futebol Pauleta e Fundação Pauleta.

O Benfica sucede ao Sporting no palmarés de vencedores desta competição que anualmente realiza-se no Complexo Desportivo Pedro Pauleta e que este fim de semana concentrou as atenções desportivas na ilha de São Miguel.

No caminho para a final, os "encarnados" começaram por vencer o Grupo C da competição (levando a melhor sobre os canadianos do Raptors FC [1-0] e ACF Pauleta B [8-0]), tendo ganho ao União Micaelense (2-0) na segunda fase e ao Sporting (2-3) na terceira fase.

O dérbi da Segunda Circular lisboeta foi um dos mais empolgantes jogos do torneio, já que ao intervalo a turma "leonina" vencia com dois golos de vantagem, tendo o Benfica virado o jogo e o resultado na segunda parte.

Quanto ao Paris Saint-Germain, a turma parisiense começou por ganhar o Grupo B da competição (bateu o Lusitânia [4-0] e o União Micaelense [3-2], superiorizando ao Raptors FC (2-1) na segunda fase e ao Marítimo da Madeira (4-6) na terceira fase.

No último encontro do torneio, o Benfica levou a melhor sobre os franceses, triunfando por 2-0.

CMPD



Benfica ganhou, na final do torneio, o Paris Saint-Germain por 2-0

No terceiro lugar terminou o Sporting, que no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares ganhou à ACF Pauleta A, por 2-1.

Para além da vitória no Torneio, o Benfica teve no jogador Gabriel Silva o melhor marcador da prova, com nove golos, enquanto Dwann Djongoue, do Paris Saint-Germain, foi o melhor guarda-redes.

Martim Vaz, do Sporting, foi eleito o melhor jogador da prova e o Raptors FC foi eleita a equipa *Fair play* da competição.

Individualmente, o prémio *Fair play* foi atribuído a Carlota Sousa, da ACF Pauleta A, e a Alexandru Ciobanu, do Paris Saint Germain. ◆



ANTONIO COTRIM/LUSA



Roberto Martínez disse que Pepe, Rúben Neves e Cristiano Ronaldo vão somar minutos esta noite frente à Irlanda

Jogo com a Croácia foi “perfeito” para a preparação

Futebol. Portugal defronta hoje a Irlanda, pelas18h45, no Municipal de Aveiro, último jogo de preparação antes do Euro2024. Martínez desvalorizou ontem a derrota com a Croácia

LUSA
Açoriano Oriental

O selecionador Roberto Martínez afirmou ontem que o jogo com a Croácia “foi perfeito” em termos de preparação para o Euro2024, apesar da derrota, e defendeu que Portugal está agora em melhores condições para o torneio.

“Hoje, somos uma seleção mais preparada do que antes da Croácia. O jogo com a Croácia foi fantástico por exigir muito de nós, de uma forma tática e técnica. A Croácia joga como um clube, não há muitas seleções assim. Jogadores com muita experiência, com melhor sincronização do que nos clubes. Não é um caso normal no futebol internacional. O jogo foi perfeito desde o ponto de vista de preparação”, afirmou Roberto Martínez.

O selecionador nacional falava aos jornalistas em conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, em Oeiras, minutos antes de novo treino da seleção nacional, que esta terça-feira tem uma particular, o último antes do Europeu, com a Irlanda, em Aveiro (18h45).

“Agora é importante olhar para trás e ver os golos sofridos com a Finlândia (4-2). Precisamos de melhorar. Demos dois remates e sofremos dois golos. Faz parte do processo. Precisamos de ter um foco defensivo também. Podemos amanhã (hoje) demonstrar que estamos a melhorar isso”, disse Martínez, referindo-se ao duelo com os irlandeses, em Aveiro.

O treinador espanhol adiantou que Pepe, Rúben Neves e Cristiano Ronaldo vão todos somar minutos frente à Irlanda, entrando de início ou durante o jogo, e mostrou-se confiante na capacidade física do capitão da seleção no Euro2024, apesar dos seus 39 anos.

“O Cristiano teve 51 jogos esta época. Não teve problemas, mas acho que os dados a nível de clube não são iguais aos das seleções. Mostrou que pode jogar a cada quatro dias, por isso acho que não haverá problemas. Mas, avaliaremos isso durante o torneio”, explicou o selecionador.

Martínez mostrou-se ainda “muito contente” com a “atitude” e “empenho” de todos jogadores durante o estágio na Cidade do Futebol, assim como com a ambição que têm mostrado em quererem ser titulares no primeiro jogo do Europeu.

“Estou a ver uma seleção a crescer e a preparar um Europeu. Os nossos jogadores estão preparados, estão frescos e querem dar tudo. Isso é uma certeza”, concluiu. ◆

Bruno Fernandes diz que a derrota com Croácia em “nada muda” as expectativas

O médio Bruno Fernandes afirmou ontem que a derrota com a Croácia (1-2) em “nada muda” as expectativas de Portugal no Euro2024. “O jogo com a Croácia nada muda naquilo que esperamos no Europeu. Estamos ao nível dos melhores e queremos baternos com os melhores. Mesmo só com vitórias na qualificação, já sabíamos que havia aspetos a melhorar. Não quero que pensem que viemos para este Europeu como se já tivesse tudo bem. Há coisas a melhorar”, afirmou. Questionado sobre as seleções favoritas a vencer o Euro2024, Fernandes lembrou que nenhuma equipa vai viajar para Alemanha sem o objetivo de conquistar o troféu. “No papel, somos todos favoritos. Ninguém vai lá para não ganhar. Agora, somos uma seleção muito forte a nível individual e temos todas as capacidades para chegar o mais longe possível”, frisou.

O’Shea não quer Cristiano Ronaldo apto para o jogo

Futebol. O selecionador da República da Irlanda destacou Cristiano Ronaldo como uma das figuras centrais de Portugal, que vão defrontar hoje e desejou que o internacional não estivesse apto.

John O’Shea foi colega do avançado português no Manchester United e recordou as boas memórias, salientando, no entanto, que para este encontro gostava que ele estivesse de fora, uma vez que acredita que Ronaldo continua a fazer a diferença por onde passa.

“Gostava que ele estivesse fora, tivesse mais uma semana de descanso. É um grande jogador de futebol, continua a ser. Os recordes e os golos que fez falam por si. Todos sabemos o que ele fez por Portugal. Como colega, ele foi brilhante, porque tinha um papel fundamental no balneário, o relacionamento que tinha com toda a gente era ótimo. É um jogador muito especial. Tenho grandes memórias com ele”, referiu em conferência de imprensa de antevisão da partida.

Ainda assim, e no caso de jogar, o treinador referiu que tem tudo programado para esse cenário.

“A minha equipa terá que se adaptar ao que o Cristiano Ronaldo render. Mas não joga sozinho, tem uma equipa de Portugal que é uma das favoritas para o Europeu”, disse ainda.

John O’Shea falou das qualidades do internacional português e recordou os tempos em que ambos partilharam o balneário no Manchester United.

“O que mais me impressiona é a dedicação que coloca ao trabalho, a permanente necessidade de melhorar as qualidades técnicas e mentais, e isso percebeu-se desde o primeiro momento que chegou a Old Trafford”, lembrou ainda.

Em conferência de imprensa falou ainda o jogador Cullen, que admitiu estar à espera de uma exibição melhor do que a que foi feita frente à Hungria.

“É verdade que não estivemos bem na segunda parte desse jogo, mas queremos tirar as ilações que nos permitam crescer e fazer um jogo diferente contra Portugal”, referiu também o jogador do Burnley. ◆ LUSA

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965 110 979

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969 021 336 / 969 021 306

EMPREGO

PRECISA-SE

Precisa-se colaborador/colaboradora na área da restauração que fale inglês. Favor contatar tlmvl : 910 783 899

Procura-se técnico de vendas/front office- atividades turísticas, candidaturas para o email candidaturas@atazores.com

---

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

RELAX

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

1º vez loira, 24A, meiga, carinhosa, venha viver bons momentos cheios de mimos e carícias. 935 047 025

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

A SóCasa Imobiliária encontra-se a recrutar um Consultor Imobiliário (M/F) em regime part-time e full-time.

Oferecemos:
- Remuneração acima da média;
- Viatura de serviço;
- Formação contínua.

Requisitos:
- 12º ano de escolaridade;
- Carta de condução;
- Dinâmico.

Junte-se à nossa equipa!
Envie o seu *Curriculum Vitae* para **geral@socasa.pt** ou contacte-nos através do seguinte número de telemóvel: **912 999 150**.

SóCasa - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
LIC. AMI 5167



NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** São Pedro, São Sebastião, Fajã de Baixo **Zonas:** Rua Pico do Funcho, Rua de São Gonçalo, Caminho do Pico do Funcho, Canada da Pena, Avenida Natália Correia	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	
13/06/2024	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesias:** Pico da Pedra, Rabo de Peixe **Zonas:** Ramal da Giesta, Rua 1º Barão da Fonte Bela, Rua das Giestas, Rua do Foral, Canada Lombo do Cavalo, Canada Grande, Rua da Saudade, Caminho da Tronqueira, Canada da Paz, Canada Nova de Cima, Rua Nova de Cima, Canada do Foral	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São Pedro **Zona:** Rua Bento José Morais	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	



PROCURA-SE (m/f)

Licenciado(a) em Direito, preferencialmente, detentor de formação como Mediador de Conflitos de Consumo.

Os curriculos deverão ser remetidos para cimara.direccao@gmail.com até ao dia 2024-06-21.



PROCURA-SE (m/f)

Candidato(a) com o 12.º Ano ou equivalente, preferencialmente, c/curso de Técnico de Serviços Jurídicos.

Os curriculos deverão ser remetidos para cimara.direccao@gmail.com até ao dia 2024-06-21.

A dar voz às nossas ilhas



99.4 FM



HELDER CRUZ-FGP



Comitiva micaelense do CAGPD conquistou 21 pódios e 13 títulos nacionais em Águeda

CAGPD conquista 13 títulos nacionais

Ginástica. **Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada esteve imparável no Campeonato Nacional de Ginástica Aeróbica, em Paredes**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada (CAGPD) conquistou 13 títulos de campeões nacionais (um deles por equipas), no Campeonato Nacional de Ginástica Aeróbica de 1ª divisão e elites.

Em Águeda, e com a presença dos melhores ginastas portugueses da atualidade, o CAGPD alcançou de igual modo 21 pódios.

Na 1ª Divisão e divisão Elite são campeões nacionais, no escalão sénior, Rui Cansado (individual masculino), Leonor Januário (individual feminino) e o trio Amaral/Cansado/Januário.

No escalão júnior, Tiago Pinheiro (individual masculino-divisão elite), Pinheiro/Cymbron (Par Misto elite), Alves/ Pires/ Cymbron/ Cabral/ Cordeiro (Grupo), Henrique Soares (individual masculino), e, Oliveira/ Resendes/ Macedo/ Pires/ Cabral/ Cordeiro/ Soares/ Alves (grupo de Aerodance).

No escalão juvenil são campeões nacionais Martim Medeiros (individual masculino) e Peres/Reis/Resendes/ Amaral,Ferreira, Machado, Moura, Goes (grupo Aerodance);

Finlamente, no escalão iniciados são campeãs nacionais, Medeiros, Machado, Torre (trio), e, Câmara, Almeida, Medeiros, Machado, Torre (grupo).

O CAGPD ganha por equipas (soma de quatro notas de quatro diferentes categorias) no escalão júnior.

O Campeonato Nacional de 1ª Divisão e de Elite foi também o terceiro momento de observação da Federação de Ginástica de Portugal para a seleção da equipa que vai competir no Campeonato do Mundo em Pesaro, na Itália. ◆

Vitórias para Jhunior Briceno e Mafalda Furtado

Ténis de mesa. Jhunior Bricemo e Mafalda Furtado foram os vencedores, no último sábado, da derradeira prova da época 2023/2024 da Associação de Ténis de Mesa da Ilha de São Miguel (ATMISM), o Torneio Absoluto.

Na final da competição destinada aos atletas dos escalões Sub-15/19/seniores, e disputada por dois atletas do CUD Porto Formoso, Jhunior Briceno, sénior, levou a melhor sobre Paulo Medeiros, Sub-19.

Na terceira posição classificaram-se Ronaldo Tavares, também do CUD Porto Formoso, e André Tavares, do CED Arrifes.

Na prova destinada ao escalões Sub-11/13, a vitória pertenceu a Mafalda Furtado, que na final derrotou Ema Pacheco, ambas do CUD Porto Formoso.

Na terceira posição classificaram-se Jiachen Luo e Alexandre Cidade, ambos do CDE Povoação.

O Torneio Absoluto, que juntou cerca de 40 atletas em representação de três clubes, realizou-se sábado no pavilhão do Complexo Desportivo da Ribeira Grande. ◆ AM

Juventude Ilha Verde na final da III Divisão

Atletismo. O Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde alcançou a qualificação das suas equipas masculina e feminina para a final da III Divisão nacional, competição que vai ter lugar em Abrantes nos dias 13 e 14 de julho, revelou o clube em nota de imprensa.

O apuramento, mais um na história deste clube micaelense que conta com mais de dez anos de dedicação ao atletismo, foi alcançado no apuramento realizado na Pista de Atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras, em Ponta Delgada.

O evento, que ocorreu simultaneamente em várias cidades do país, incluindo Lisboa, Funchal, Vagos, Lousada e Faro, viu o clube destacar-se com duas equipas, uma masculina e outra feminina, com ambas a conseguirem garantir a presença na na final da III Divisão.

A equipa masculina do Juventude Ilha Verde (JIV) participou em 21 provas das diferentes disciplinas do atletismo, "demonstrando enorme competência e dedicação", realça o clube em comunicado. Com uma pontuação total de 388,5 pontos, a equipa classificou-se em 17.º lugar entre as 39 equipas que pontuaram a nível nacional.

"Este resultado reflete a qualidade e o espírito competitivo dos atletas, muitos dos quais são açorianos formados no próprio clube", destaca o JIV em nota de imprensa enviada às redações

A equipa feminina também obteve uma performance notável, apurando-se em 19,º lugar, com 246 pontos, entre 34 equipas.

"As atletas, maioritariamente formadas pelo clube e oriundas dos Açores, mostraram-se muito determinadas e focadas, superando os desafios e contribuindo para a qualificação da equipa para a final", notou também o clube no referido comunicado.

Na final da III Divisão, em julho, em Abrantes, os objetivos das equipas masculina e feminina do JIV é "subir ao pódio e assegurar a promoção para a segunda divisão nacional na próxima época", adianta o clube. ◆ AM

Vitória na despedida em casa

Andebol. O Marienses despediu-se ontem dos seus adeptos na temporada 2023/2024 com uma vitória por 29 - 27 sobre o Serpa, em Vila do Porto.

O encontro foi da 13.ª e penúltima jornada da fase Final Grupo B Zona 3 da II Divisão nacional.

A permanência já está garantida há algum tempo e este triunfo, o décimo, mantém a equipa mariense no primeiro lugar, com 56 pontos. O Marienses tem um jogo em atraso e os dois embates que restam serão jogados fora de portas. ◆ AM

Sp. Horta vence e sobe à I Divisão

Andebol. O Sporting da Horta confirmou ontem o regresso à I Divisão na próxima temporada, depois da vitória obtida na 10.ª e última jornada do Grupo A da Divisão de Elite.

Na receção aos madeirenses do Académico Funchal, os faialenses venceram por 35-21.

Com este triunfo, a equipa da cidade da Horta totaliza 48 pontos e encerra a segunda fase do campeonato no segundo lugar, garantindo assim a promoção à I Divisão, em conjunto com o Nazaré, primeiro classificado da poule. ◆ AM

Sub-16 do Sp. Horta ficaram em 14.º lugar

Andebol. A equipa masculina de Sub-16 do Sporting da Horta classificou-se na 14.ª posição no Encontro Nacional de Sub-16 Masculinos, competição que ontem terminou, em Benavente.

Dos cinco encontros disputados, a formação faialense venceu um, empatou outro e perdeu os restantes três.

A vitória foi sobre o ACD Benavente, tendo empatado o jogo com a Sanjoanense e perdido perante o Samora Correia, o Penedono e a equipa A do Póvoa.

O Sporting venceu a prova e foi campeão nacional. ◆ AM

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Lisboa
LAURA S – Em Leixões, largando para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo de Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 15h00, 17h15, 19h30 e 21h45 de sábados e domingos

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessão às 19h20

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP-2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP-2D
Sessões às 15h00 e às 17h10 de sábado e domingo

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessões às 19h20 e às 21h30 de sábado e domingo

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 08 de junho (sorteio 46)
7 9 20 24 43 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 07 de junho (sorteio 46)
NÚMEROS: 15 16 26 30 37
ESTRELAS: 5 8

M1LHÃO
Sorteio de 07 de junho (sorteio 23)
NÚMEROS: ZND 37819

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 10 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34726**	€600.000
2ºPrémio	**16753**	€60.000
3ºPrémio	**55105**	€ 30.000€

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 06 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**63617**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**54655**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**66032**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**58539**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11850

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	3	5				1		7
1			9	7	3			6
9	7				2		8	
	9			4			2	
6								5
	1			2			3	
	6		3				4	2
4			6	8	7			9
8		1				7	6	

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

				4		9		6
			7				5	
3	7				1			
		7	8				2	
1								4
	3				9	5		
			5				9	8
	9				6			
5		8		1				

Sudoku Infantil

11850

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

					5
	1	5		6	
			2		
3					
5		1			
	2			3	

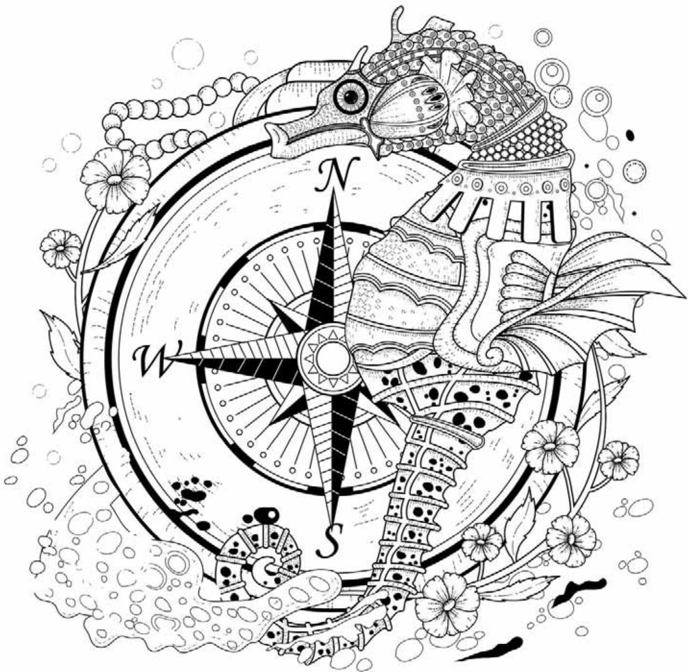
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Enfraquecimento da vista. Haste horizontal da charrua. 2. Íntimo. Que julga por seu arbítrio. 3. Esbelta. Neologismo (abrev.). 4. Letra grega, correspondente ao T. Vida tranquila. 5. Terceiro mês do ano civil. 6. Suf. de agente ou profissão. Ovelhum. Grito de dor ou de alegria. 7. Que não é a mesma. 8. Começo. Grande porção. 9. Recusa. O facto de ser ou estar pior. 10. Rebaixar, humilhar. Galicismo (abrev.). 11. Conjunto de coisas descritas e enumeradas. Arco dos Índios (Brasil).

VERTICAIS: 1. Espaço de 24 horas. Voltear como o moinho. 2. Arremedar. Mancha ou sinal congénito na pele. 3. Converter em soro. Acordado. 4. Escuto. Óxido ou hidróxido de cálcio. 5. Espáduas. Designação geral de objectos voadores não identificados. Banto ou bantu. 6. Enfurecer. Fazer intumescer. 7. Pref. de afastamento. Pref. que exprime a ideia de povo, raça. Cólera. 8. Inglês (abrev.). Metal precioso de cor amarela, dúctil e maleável. 9. Lançar fogo a. Variedade de urze. 10. Proveito. Não poder mais. 11. Parte da ornitologia que se ocupa do estudo do ovo, do ponto de vista da geração. Interj., que serve para chamar ou saudar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1								■			
2				■							
3							■				
4	■				■						
5						■		■		■	
6			■						■		
7		■		■		■					
8							■				■
9					■						
10								■			
11				■							

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11850

2	3	5	4	6	8	1	9	7
1	4	8	9	7	3	2	5	6
9	7	6	5	1	2	3	8	4
3	9	7	8	4	5	6	2	1
6	8	2	1	3	9	4	7	5
5	1	4	7	2	6	9	3	8
7	6	9	3	5	1	8	4	2
4	2	3	6	8	7	5	1	9
8	5	1	2	9	4	7	6	3

8	2	1	3	4	5	9	7	6
9	6	4	7	2	8	3	5	1
3	7	5	6	9	1	8	4	2
6	5	7	8	3	4	1	2	9
1	8	9	2	5	7	6	3	4
4	3	2	1	6	9	5	8	7
2	1	6	5	7	3	4	9	8
7	9	3	4	8	6	2	1	5
5	4	8	9	1	2	7	6	3

SUDOKUS 11850

4	3	6	1	2	5
2	1	5	4	6	3
6	5	3	2	1	4
3	4	2	6	5	1
5	6	1	3	4	2
1	2	4	5	3	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Disopia, Apo. 2. Imo, Árbitro. 3. Airosa, Neol. 4. Tau, Regalo. 5. Março. 6. Or, Ovino, Ai. 7. Outra. 8. Início, Ror. 9. Nega, Piorio. 10. Aviltar, Gal. 11. Rol, Urapará.
VERTICAIS: 1. Dia, Molinar. 2. Imitar, Nevo. 3. Sorar, Vígil. 4. Ouço, Cal. 5. Pás, Ovni, Tu. 6. Irar, Opar. 7. Ab, Etno, Ira. 8. Ing, Ouro. 9. Atear, Torga. 10. Prol, Arriar. 11. Oologia, Olá.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Proteja-se das energias más que prejudicam a relação. Seja amorosa. Modere o consumo de bebidas alcoólicas. Cuide do fígado. Deixe-se de fantasias. Agarre o trabalho.

Touro 21/04 a 20/05
Poderá desenvolver novos projetos com o seu amor. Se tem tendência para sofrer de aftas coma mais peixe e ovos. Evite levar problemas de casa para o trabalho. Zele pela sua imagem.

Gémeos 21/05 a 20/06
Procure estar mais perto das pessoas que ama. Vai sentir-se melhor. Use protetor solar, proteja a pele. Terá poder material para fazer uma compra que deseja há muito.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Evite prender demasiado o seu par. Amar é dar liberdade.
Para diminuir o colesterol e melhorar a circulação inclua amêndoas na dieta. Possibilidade de fracassar no trabalho.

Leão 23/07 a 22/08
Andará mais agitada. Peça ao seu par para ser mais compreensivo. Para aliviar as dores nos pés mergulhe-os em água quente com sal. Uma nova oportunidade de trabalho não tardará.

Virgem 23/08 a 22/09
Se discorda do seu par, tente chegar a um acordo. Prolongue a saúde do cérebro incluindo ovos na alimentação. Evite ser apegada aos bens materiais. O amor é o mais importante.

Balança 23/09 a 23/10
Possíveis problemas com o seu amor. Calma. Melhores dias virão. Fortaleça o sistema imunitário comendo alho e cebola. Um colega pode tentar prejudicá-la. Acautele-se.

Escorpião 24/10 a 21/11
A vida afetiva está protegida. Terá um futuro muito feliz. Os ossos podem andar mais frágeis. Apanhe mais sol. Possibilidade de receber um aumento. Irá sentir-se honrada.

Sagitário 22/11 a 20/12
Evite colocar o trabalho acima de tudo e todos. Dê atenção à família. Vigie a saúde. Alimente-se bem e faça algum exercício. Período mais difícil. Organize as tarefas.

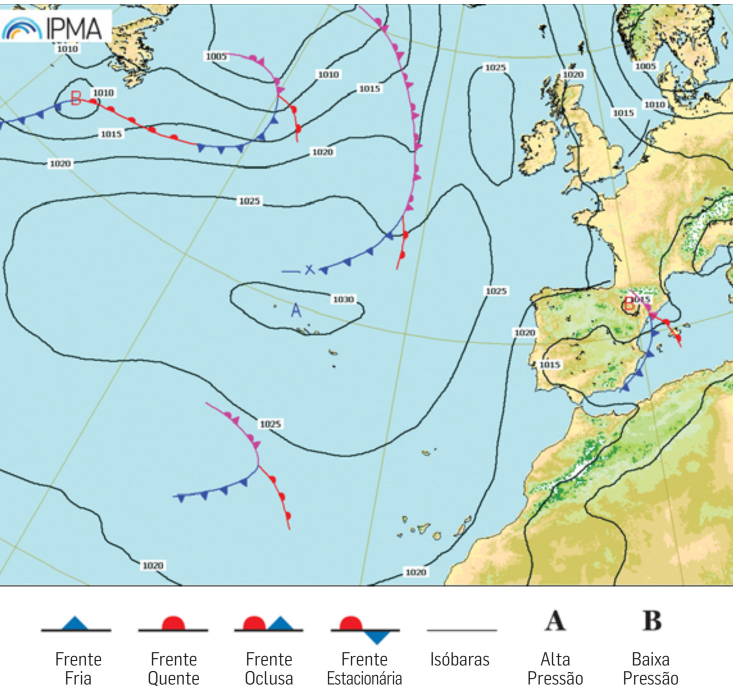
Capricórnio 21/12 a 19/01
A vida familiar está recheada de momentos de partilha. Faça meditação. Esta prática alivia o stress e promove a paz. Possíveis mudanças que envolvem mais responsabilidade.

Aquário 20/01 a 19/02
Período marcado pela depressão. Distraia-se com a sua cara-metade. Dê mais atenção aos ouvidos. Evite sair para o frio logo após o banho. É importante que seja cuidadoso.

Peixes 20/02 a 20/03
Ofereça um presente ao seu amor. Nos dias mais frios, aqueça-se bebendo chá. Pense bem antes de dizer sim a tudo. Veja se consegue dar conta do trabalho.


506133729


operação
NARIZ
VERMELHO
receitamos alegria



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol **às** 06h20 | Pôr do Sol **às** 21h04

Humidade prevista
para hoje 71% | amanhã 73%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 10

Marés
Hoje Baixa-mar às 11:35 e 00:25
Preia-mar às 05:38 e 17:58
Amanhã Baixa-mar às 12:24 e --:--
Preia-mar às 06:27 e 18:49

Grupo Ocidental

18/23
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Central

16/22
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental

16/22
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas à Portuguesa
14:00 RTP 3/ RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores
18:00 Açores Hoje
19:00 Voz do Cidadão
20:00 Telejornal Açores
20:42 Vira e Volta

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe
14:23 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
18:37 Jogo de Preparação Euro 2024: Portugal x Irlanda
20:49 Joker
21:47 É ou Não É?
23:27 Lusitânia
00:24 S.W.A.T.: Força de Intervenção

RTP 1 18:37

JOGO DE PREPARAÇÃO EURO 2024: PORTUGAL X IRLANDA

A seleção nacional defronta a Irlanda, no Estádio Municipal de Aveiro, num jogo de preparação para o Euro 2024.

RTP 2

06:00 Zig Zag
08:10 Campeonatos da Europa de Atletismo
10:43 Vela: America's Cup 2023
12:03 Mulheres Que Contam
12:29 Viva Saúde
12:00 Sociedade Civil
15:02 mus-e: 25 anos em Portugal
15:53 Zig Zag
20:55 Jornal 2
21:26 Hotel à Beira-Mar
22:11 Folha de Sala
22:18 Divas

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
22:00 Festa É Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar
22:00 Papel Principal

CINEMUNDO

04:10 O Clã
06:05 Tal Pai, Tal Mãe
07:35 Devota Com Pouca Sorte
09:10 Borboleta Negra
10:45 Clara
12:35 RED - Perigosos
14:30 Nos Idos De Março
16:15 Mãos De Pedra
18:10 Código De Silêncio
19:50 O Meu Espião
21:30 Shoot 'Em Up - Atirar A Matar
23:00 O Último Vampiro





Açoriano Oriental

TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



SÃO ROQUE
Leitor alerta para a falta de civismo no depósito de lixo na via pública

Ignorância



FACTOS NA MIRA
MIGUEL BRILHANTE
SOCIÓLOGO

A ignorância, enquanto fenómeno social, tem vindo a ser uma força que molda a opinião pública de forma insidiosa. Entendida não apenas como a falta de conhecimento, mas também como uma escolha deliberada de evitar ou rejeitar informações que contradizem crenças preexistentes, a ignorância é cada vez mais exacerbada nas redes sociais, palco das mais surpreendentes opiniões e tomadas de posição.

Por seu turno, as implicações que daí advêm são vastas. Quando a opinião pública é moldada por informações incorretas, a participação, tanto a nível individual como coletivo, pode ser profundamente falhada. Além disso, pode promover a polarização, dificultando o diálogo e o compromisso necessário para a resolução de problemas complexos.

Ademais, a ignorância também facilita a manipulação, evidente em campanhas de desinformação que visam semear a dúvida, a desconfiança e o insulto.

Combater esta ignorância requer um esforço coletivo para promover uma cultura de conhecimento e de pensamento crítico, essencial para a saúde e progresso da sociedade. ◆

Bolieiro não admite “atitudes centralistas” na gestão do Mar

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, assinalou ontem na sessão solene de celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorreu no Solar da Madre de Deus, na Terceira, que não admite “atitudes centralistas” na gestão do Mar.

“Não percebemos, nem admitiremos qualquer atitude centralista que limite ou elimine a justa reivindicação de gestão partilhada ou cogestão do nosso mar, espaço marítimo que interessa em primeira mão ao próprio povo marítimo, que pelo mar forjou o seu caráter, com o mar sente constrangimentos e oportunidades, e no mar faz muito da sua vivência e sobrevivência”, frisou na sessão dedicada aos “Açores e o Mar”.

José Manuel Bolieiro recordou, na ocasião, a “declaração de inconstitucionalidade de algumas normas que foram introduzidas no início do ano de 2021 na Lei do Mar revela a interpretação restritiva e centralista de alguns juízes do Tribunal Constitucional, que merecem repúdio e correção”.

“Seja pela insistência legislativa ou revisão constitucional ou mudança daqueles juízes, afetados por centralismo serôdio”, acrescentou ainda.

O presidente do Governo Regional garantiu ontem que o executivo está “convicto da importância da gestão conjunta entre as administrações central e regional do espaço marítimo da Região Autónoma” e salientou que o Governo Regional está a trabalhar para “criar soluções alternativas, descarbonizadoras e sustentáveis para os grandes desafios globais e conectar os diferentes atores na cadeia de valor da economia azul, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia”.

“É com este enquadramento que o Governo dos Açores se encontra focado na conservação e utilização sustentável do Mar dos Açores”, salientou ainda Bolieiro na Terceira. ◆ CM

Encontrado corpo na Ribeirinha

Um corpo foi encontrado ontem ao início da tarde na zona do Calhau do Cabo na Ribeirinha, freguesia da Ribeira Grande. De acordo com o presidente da Junta de Freguesia, Marco Furtado, o cadáver encontrava-se em avançado estado de decomposição e foi encontrado por um mergulhador, que prontamente alertou as autoridades competentes, que tomaram conta da ocorrência. ◆ NMN

Sismo de 3.7 na Terceira

A ilha Terceira foi sacudida por uma série de 13 sismos ocorridos durante o dia de ontem, seis sentidos pela população. O mais forte aconteceu às 19:18, tendo atingido a magnitude 3.7 na escala de Richter. De acordo com a informação do CIVISA, o epicentro deste tremor de terra localizou-se na região do vulcão de Santa Bárbara, com uma intensidade máxima na Escala de Mercali Modificada de VI. ◆ NMN